Médicos confirmam paralização

Enfermeiras são contra a greve

Alto Madeira

Publicação dos Diários Associados | ASSIS CHATEAUBRIAND

LXVIII — Porto Velho, sábado, 11 de maio de 1985 — Nº 10 662

Médicos de vários municípios confirmaram ontem que faltava apenas a palavra de ordem para que a categoria entrasse em greve, o que pode acontecer na segunda-feira, como uma forma de pressão para que haja a solução dos problemas de achatamento salarial no Plano de Classificação. Ontem a enfermeira Letícia Fragoso, presidente da Associação da classe, negou autoridade ao presidente da Associação Médica, Samuel Castiel Júnior, para anunciar que todas as categorias que formam os 13.600 servidores do setor de saúde vão entrar em greve. "A que dirijo, afirmou Letícia, não deu qualquer autorização ao presidente da AMR para falar em nosso nome e decidimos que por enquanto iremos esgotar todos os caminhos de entendimento e negociação antes de chegarmos à última escala que é a greve". Na semana que vem uma comissão formada por 35 entidades profissionais de servidores públicos que tiveram cortes de 50% nos vencimentos, vão a Brasília acompanhando os deputados líderes das bancadas do PFL (Oswaldo Pianna), PDS (Jacob Atalliah) e PMDB (Ronaldo Aragão), convocar com os ministros da Administração, Interior e Trabalho, visando conseguir modificar o Plano.

A posição da presidente da Associação de Enfermagem está na página 3 do 1.o.

ODACIR

VOTO DO ANALFABETO VAI AUMENTAR A CORRUPÇÃO ELEITORAL

O direito ao voto, dado ao analfabeto pelo Congresso no meio da semana vai ampliar a corrupção eleitoral, afora que o Estado se muna de meios para que a Justiça Eleitoral possa evitar o coronelismo e os currais que acontecem sempre.

Quem se posiciona desta maneira é o senador Odacir Soares, que afirmou ter votado a favor da emenda porque seu partido, o PDS, tomou esta decisão.

"A solução é dar meios à Justiça eleitoral para que se evitem os erros que seguidamente são denunciados em outras eleições", frisou Odacir.

Odacir confirmou que é candidato ao Governo em 86 e afirmou que o PMDB "é incompetente" para assumir o Estado. (F. Rubinho).

FUNCIONÁRIOS TERÃO 13.o EM DUAS ETAPAS

João Pessoa (EBN) — O ministro da Administração, Aluízio Alves, disse ontem que o décimo-terceiro salário não deverá ser concedido, integralmente, este ano, aos servidores públicos, devido às condições financeiras do país. A idéia, segundo o ministro, é dividir o décimo-terceiro em duas prestações, com o pagamento este ano, da primeira parte e a segunda, só no ano que vem.

Em entrevista à Imprensa, ele explicou que os estudos para a concessão do décimo-terceiro salário ao funcionalismo estão concluídos nas áreas jurídica e administrativa, mas em negociação, com os Ministérios da Fazenda e Planejamento, na parte financeira.

Sobre o aumento salarial de julho, aos servidores públicos federais, o ministro disse que é intenção do Governo conceder um índice maior aos funcionários que ganham menos. Garantiu que as injustiças salariais que não forem corrigidas no aumento salarial de julho, deverão receber atenção especial no novo Plano de Reclassificação de Cargos, que deverá sair juntamente com a reforma administrativa.

Aluízio Alves prevê 13º ainda este ano para os servidores.

ANGELIN TOMA POSSE NA 3ª

Guedes confirmado para a Prefeitura

O novo governador de Rondônia, deputado estadual Ângelo Angelin (PMDB), informou que tomará posse na próxima terça-feira, às 11 horas, Ministério da Justiça, conforme noticiou a EBN.

Angelin disse que já acertou com a Aliança Democrática que o prefeito de Porto Velho será o vereador José Guedes. Sobre a composição de seu secretariado, o novo governador pediu uma semana para analisar a lista resultante do acordo político feito entre o PMDB e o PFL.

O presidente regional do PMDB, Jerônimo Santana, continuará na liderança do partido no Estado.

TRANSMISSÃO

Por motivo da viagem do Ministro da Justiça, Fernando Lyra, ainda na terça-feira Ângelo Angelin tomará posse como Governador de Rondônia.

Listão da Emdur na página 4 do 1.o

Guedes deverá mesmo ser o prefeito da capital. (Arquivo/AM).

FALA O PT

O QUE PENSA E O QUE QUER O PARTIDO EM RO

O líder do PT, professor Neumar Silveira abre hoje no AM uma série de entrevistas com lideranças estaduais e faz um raio-x do que o Partido dos Trabalhadores pretende realizar se chegar ao Governo. O PT vai disputar, com candidato próprio ou com coligação, a eleição de novembro para a Prefeitura da capital e Neumar cita também qual o programa que será levado ao debate com a comunidade durante a campanha.

Nas páginas 4 e 5 do 2.o caderno.

Neumar, segurando o gravador e explicando o PT. (F. Rubinho).

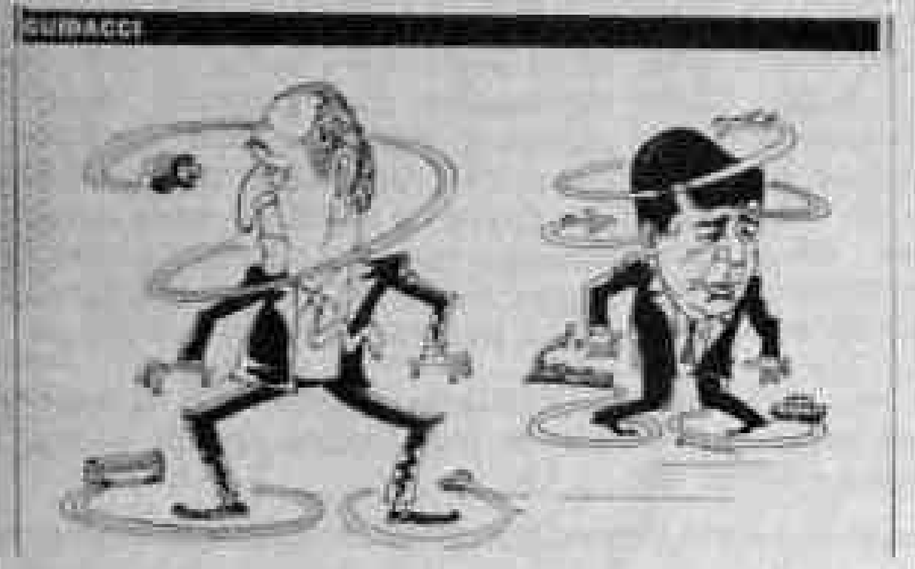
SARNEY COMEÇOU ONTEM A ACABAR COM AS MORDOMIAS

Brasília — O presidente José Sarney assinou, ontem, decreto estipulando qualquer remuneração indireta, a chamada mordomia, concedida a servidores da administração central ou descentralizada, inclusive fundações sob supervisão ministerial, relativamente a ocupação de imóvel residencial.

De acordo com o Secretário de Imprensa da Presidência da República, Fernando César Mesquita, "este é o primeiro de uma série de decretos de extinção das mordomias, resultante da Comissão Instituída pelo presidente da República para estudar as vantagens da administração direta e indireta".

Em função desse decreto, o presidente encaminha, na próxima segunda-feira, ao Congresso Nacional, projeto de lei fixando os vencimentos dos ministros. O valor, segundo Fernando César, ainda está sendo estudado. Ele informou que Sarney não concordou com a remuneração de tais salários da referência, inicialmente estabelecida, correspondente a Cr$ 18.710.400 brutos. "O presidente achou o valor elevado e os cálculos estão sendo refeitos", disse Mesquita.

Pelo decreto assinado ontem, "o ocupante de imóvel funcional é responsável pelo pagamento de todas as despesas com gêneros alimentícios de qualquer natureza, material de limpeza, assalariamento de empregados domésticos, serviço de lavanderia, consumo de gás, água e energia elétrica, telefone, bem como de taxas de ocupação, custos de conservação e tributos incidentes sobre o imóvel".



MANDATO DE VEREADOR — De acordo com nova redação dada ao parágrafo único do artigo 167, da Constituição do Estado, emenda apresentada à Assembléia Legislativa pelo deputado Cloter Mota, não perderá o mandato o vereador quando licenciado, por motivo de doença ou para tratar de assuntos particulares, devendo a matéria ser disciplinada pela Lei que dispõe sobre a Organização dos Municípios. De acordo com Cloter Mota, a proposição visa corrigir a "camisa de força" com a qual a Constituição Estadual referenda a rígida disciplina que o Decreto Lei n.º 6, de 1981, impõe aos vereadores no que tange as modalidades de licença. Acrescenta Cloter Mota que, com a sua emenda, dar-se-á aos vereadores do Estado, liberdades conquistadas por edis de Municípios de outros Estados.

NÃO ESQUEÇA DA SUA HOMENAGEM AS MÃES

AGORA É LEI — Faltando só a sanção do prefeito da Capital, a Câmara Municipal aprovou em duas votações seguidas, esta semana, o projeto de autoria do vereador João Tavares (PDS) que obriga ao Município a instituir Balanças Públicas nos Mercados Supermercados e Feiras, para proteger o consumidor da burla dos pesos que geralmente ocorrem nas mercadorias e gêneros adquiridos nesses locais. Como previa o autor do projeto — vereador João Tavares — a aprovação foi tranquila e merecem, inclusive, a defesa de parte do líder do PMDB, Vivaldo Garcia, que da tribuna também ressaltou a importância do projeto do lobista pedessista sobre a instalação de Balanças Públicas, dizendo que a medida será um meio de preservar a população contra a ganância de alguns comerciantes que, sem ter dó dos preços que são altos, muitas vezes ainda burlam o freguês na pesada das mercadorias. Vivaldo Garcia afirmou que, tendo presente a experiência vivida com sua atuação na Comissão de Defesa do consumidor, aplaudia o projeto de João Tavares que é um esforço a mais na luta que se trava em defesa dos menos favorecidos.

UMA MENSAGEM... UMA FLOR. UM PRESENTE SUA MÃE ESPERA POR VOCÊ NO SEU DIA

EM DEFESA DOS ANTIGOS — O vereador José Afonso Florêncio, da Frente Liberal, apresentou um projeto de lei à Câmara, esta semana, que altera dispositivo da Lei Municipal de 5 de fevereiro deste ano, que trata da admissão e reclassificação do pessoal. O vereador propõe que sejam dispensados da comprovação do grau de escolaridade exigida para o emprego, os servidores que contem cinco ou mais anos de exercício na Prefeitura, para efeito de reclassificação. José Afonso pretende, com as modificações introduzidas, corrigir uma injustiça para com os antigos, pois, segundo disse, é notória a competência desse pessoal, portanto, injusto seria a Prefeitura, hoje, fazer exigências que à época não lhes foi cobrada e após explorar sua capacidade de trabalho, relego seus méritos a segundo plano.

NA HORA DE POUPAR PROCURE O BERON

SE A MODA PEGA — Cem mil soviéticos poderão usar jeans peruanos dentro em pouco, embarcados que foram de Lima para Moscou, como pagamento de uma dívida de Cr$ 500 mil. Trata-se de uma prática prevista em convênio entre os dois países e atende ao útil e ao agradável: reanimado um deprimido setor têxtil peruano e contribuindo para pagar uma dívida para a qual não há fundos, pelo menos em espécie. De resto, muitos países em déficits e dívidas crônicas vêm ajustando esse tipo de intercâmbio. Como a Arábia Saudita, por exemplo, que já trocou petróleo por aviões (Boing e Mirage). Na prática comercial, o "barter". Na prática do cotidiano, o desafogo.

DETALHES DO COTIDIANO

Espírito desarmado

Ary de Macedo

O deputado Angelo Angelin, antes de assumir o Governo de Rondônia, substituindo o sr. Jorge Teixeira, deverá renunciar ao mandato que obteve nas eleições de 82, em obediência a uma consulta por ele feita à Justiça Eleitoral. São coisas da vida que muito poucas gente poderá compreender. Mas esse é o preço dos compromissos assumidos para com o seu Partido (o PMDB), bem como o de não se candidatar a qualquer cargo eletivo nas eleições de 86, para que pudesse compor a candidatura de consenso para o cargo de Governador de Rondônia, onde pudesse, acreditase, melhor servir a comunidade estadual, aos eleitores que nele confiaram e, intrinsecamente, ao seu partido.

Para que isto se concretize, o sr. Angelo Angelin já demonstrou, segundo suas declarações à imprensa desta capital, vir com o espírito desarmado e disposto a governar dentro do mesmo equilíbrio e com a mesma personalidade que sempre manteve sua vida, tanto privada como pública, sem advogar a tese do revanchismo, embora assinale que pretenda saber o que há de real nesse feudo de mais de seis anos, mas sem perseguições e sem querer crucificar ninguém. Um levantamento da situação financeira e orçamentária será um de seus primeiros passos, para que se inteire do que existe e o que ainda poderá ser feito neste exercício financeiro. Melhor dizendo, vai designar alguém para recolher o que resta da administração estadual, depois da limpeza de desacerto que o sr. Jorge Teixeira andou fazendo para banear, de repente, no apagar das luzes do seu governo, o Papai Noel para os Prefeitos Municipais, deixando-lhes como lembrança esses favorecimentos que deverão ser cobrados por ocasião de sua campanha para o posto eletivo que pretende disputar em 86, numa dobradinha familiar ainda sem legenda partidária.

Conquanto tenha pela frente apenas um mandato-tampão de menos de dois anos, em que já leva a desvantagem de substituir uma administração de seis anos de abundância de verbas federais para que pudesse enfrentar o período de transformação do Território em Estado, o sr. Angelo Angelin vem com a intenção de fazer um Governo de participação, onde o povo poderá opinar, através de seus representantes, nas decisões administrativas, guardadas naturalmente as devidas proporções, acrescento eu. E isso já é uma importante conquista popular, uma modificação de procedimentos que beneficia o aprimoramento do sistema democrático, sem que a classe política fique marginalizada ou totalmente jungida às determinações palacianas, como vinha acontecendo.

O novo governante vem imbuído — foi o que fez questão de frisar na conversa informal mantida com este colunista — da intenção de prestigiar sobretudo a classe política, tanto estadual quanto municipal, se alguma vez tiver de afastar-se do Governo por tempo superior ao permitido, passar o cargo ao Presidente da Assembléia Legislativa, conforme prevê a nossa Constituição, não permitindo que ela seja desrespeitada, como foi, durante o governo que finda. E isso é bom, para que a nossa gente se acostume com a verdadeira democracia em que o povo é quem dá o seu nome e escolhido a varejeira o nauseabundo que aqui imperou com mãos e supremacia nos seus últimos anos, quando até a autonomia dos Municípios era desrespeitada pela ingerência do Governo do Estado, seja de modo direto ou através de pressões financeiras ou ameaças veladas (algumas) e abertas (a maioria) de intervenções, como acabaram por acontecer em alguns municípios, cujos prefeitos ousaram não se curvar às determinações palacianas mas que agora, no apagar das luzes, porque o governante substituído pretende candidatar-se a posto eletivo nas próximas eleições, passaram a ser tratados por ele mesmo como se nada lhes houvesse acontecido e até receberam vultosos repasses em dinheiro.

Espírito desarmado, o sr. Angelo Angelin chega a anunciar que até as falhetas que o senador Odacir Soares andou lhe aprontando para tentar evitar a aprovação, pelo Senado, do seu nome para o cargo de Governador, foram por ele absorvidas como "um ato normal dentro da vida política", já que, segundo suas próprias expressões, ficou configurado que nada devia e que as acusações foram falsas, não vendo, portanto, o problema como uma situação de vingança e nem terá qualquer ato de revanchismo nesse sentido.

De forma que apesar do temporal que andaram tentando formar, ameaçando causar transtornos iniciais ao novo governante, a medida que as coisas foram se definindo, os horizontes começaram a clarear. Até o sr. Jorge Teixeira, que na sua última participação do programa "Encontro com o Povo", dizia que nenhum dos candidatos indicado (e àquela altura já se falava no nome do sr. Angelo Angelin) tinha condições de substituí-lo, agora já se declara seu amigo e nada ter contra sua indicação, achando mesmo uma "palhaçada" o fato de estarem querendo envolvê-lo nas ações do senador Odacir Soares contra a sua indicação. Aliás, por falar em "palhaçada", termo que de vez em quando o Teixeirão vem usando para definir posicionamentos com os quais ele não concorda, esse jargão vem sendo usado ultimamente em sentido bumerangue, para atingir alguns procedimentos do sr. Jorge Teixeira, principalmente por alguns auxiliares seus, aos quais agora ele exigiu que todos lhe apresentasse pedidos de exoneração dos cargos para entregá-los ao governador que chega, numa atitude ética que ele não soube utilizar quando a sua posição estava em jogo, preferindo ver-se exonerado pelo telefone.

HAROLDO LEITE PARA PREFEITO

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 11 de abril de 1967
ELIAS TOLEDANO
Diretor Geral
ELVIA MADEIRA TOLEDANO
Diretora Superintendente
NEUSA MADEIRA TOLEDANO COSTA
Diretora Administrativa
LUIZA HELENA TOLEDANO BASTOS
Diretora Técnica
JOSÉ LAURO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Circulação — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 88 — Telefone 221-4207 e 221-4217
Impresso em Offset

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 200.000,00
Interior (Anual) Cr$ 200.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 200,00
Exemplar Atrasado Cr$ 1.000,00

SUCURSAIS
SUMA — Rio de Janeiro, Rua Senhores de Santos, 72 — Telefones 252-1) 242-0037 — CEP 20.000 — Telex 021-21846.
SUMA São Paulo, Rua Rui de Alvim, 291 — 8º andar — Telefones 282-1) 282-4822 — CEP 01064 — Telex 011-24417.
SUMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 506, Setor Comercial Sul — Telefone (061) 224-7200.
Escritório do Rio — Os artigos com assinatura dos autores são inteiramente responsabilidade dos mesmos. Não publicamos cartas de leitores de outros jornais. Nos publicados abaixo as opiniões dos editoriais fundamentais e principais e algumas, as nossas próprias.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Historicamente a disputa entre os profissionais de saúde existe de um lado os médicos, que talvez por serem o elemento terminal do trato com o doente ou por serem a profissão mais antiga, colocam-se sempre em plano superior, ou, pelo menos, são vistos como tais pelos outros que formam o enorme complexo do setor.

De outro estão os restantes profissionais de saúde, reclamando interpretações, mas sem apresentarem maior força para seus reclamos e para demonstrar efetivamente aquilo que seguidamente dizem estar errado.

É o caso da greve anunciada pelo presidente da AMR, quando falou não só pela sua categoria profissional mas, também, por todos os quase 14 mil servidores do setor de saúde, transformando-se em porta-voz dos enfermeiros, atendentes, auxiliares, dentistas, psicólogos, assistentes sociais e outros técnicos que atuam aqui.

No entanto, de imediato houve a negativa de parte da direção da Associação (abrangendo também atendentes, auxiliares e técnicos, de enfermagem), categoria que prefere a negociação até ao último cartucho, entrando a greve como medida extrema.

Importante aqui não é uma coisa ou outra, mas o fato de pela primeira vez em muito tempo uma categoria profissional da área de saúde posicionar-se contra afirmações feitas por um dirigente de Associação Médica, é novidade em nosso Estado. Mais, ainda, quando esta dirigente de uma área tida como auxiliar desmente a afirmação do líder dos médicos é um caso de chamar a atenção e de se pensar que realmente alguma coisa está mudando. Para melhor.

o o o o o

Em tempo: está uma sintética parafernália esse negócio da disputa pelos cargos de 1.º e 2.º escalões do Governo-tampão. É tanta gente anunciando que vai para esta ou aquela função, é tanta gente dizendo que vai ficar, que sem qualquer dúvida vai faltar cadeira e mesa para os que se estão dizendo dispostos a trabalhar e ajudar Angelin.

No caso se aplica — e o novo governador deve atentar para isso — aquele velho ditado que diz que quando a esmola é muito grande até o santo desconfia.

Até amanhã.

Rompimento de barragem causa prejuízos na BA

SALVADOR (EBN) — Ainda não há condição de se avaliar a extensão dos prejuízos causados pelo rompimento da Barragem de Santa Helena — localizada em Monte Gordo, distrito de Camaçari, a 55 Km desta capital —, que despejou, abruptamente, 240 milhões de metros cúbicos de água que estavam represados em extensa área da região metropolitana de Salvador. A informação foi prestada, ontem, pelo Secretário do Saneamento e Recursos Hídricos da Bahia, Antonio Imbassahy, revelando que as atenções do Governo se concentram agora na assistência aos flagelados, estimados em pelo menos 5 mil, e no resgate das pessoas que estão ilhadas, com a utilização de helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB).

Imbassahy revelou, ainda, que se quer foi cogitada a reconstrução da barragem, avaliada em Cr$ 100 bilhões, a preços de hoje. Decisão nesse sentido somente será adotada depois que a comissão de técnicos de alto nível concluir a perícia para apontar as causas do acidente — já indícios de que houve erro de projeto ou na fase de construção, pois em nenhum momento o nível da água superou a cota máxima da obra que é de 32 metros —, seguida de estudos de viabilidade econômica, visto que a conclusão da adutora da barragem de Pedra do Cavalo, prevista para o verão de 87, suprirá por longo período as necessidades de água da capital.

— De uma coisa vocês podem estar certos: se a perícia indicar que houve algum erro em qualquer uma das etapas da obra alguém será chamado à responsabilidade pelos prejuízos.

Retração não para o BERON

Apesar do quadro de dificuldades que também atingiu Rondônia, o Beron fechou o primeiro trimestre de 85 com aplicações da ordem de Cr$ 16 bilhões 803 mil 865, feitas exclusivamente com recursos próprios

Ao prestar essa informação, ontem, o presidente do Banco, Paulo Cordeiro Saldanha, revelou que o primeiro trimestre do ano teve um comportamento absolutamente atípico em relação ao mesmo período dos anos anteriores.

— Tivemos um freio natural no volume de negócios, normal na virada do ano, porém, desta vez acompanhado da expectativa em torno da eleição do novo presidente. Esperava-se uma decolagem da economia e do ritmo das atividades, que acabou não acontecendo em função da moléstia e o desfecho trágico da biografia dele.

As aplicações no primeiro trimestre de 85 se resume ao Sistema de Dotações Operacionais (títulos descontados, Beron giro, Resolução 635 e crédito rural).

Além do quadro político, de expectativa e ansiedade, ainda durante o Governo Figueiredo foram tomadas medidas que contribuiram para o aumento da cautela nos negócios. A principal foi a decisão de um corte da ordem de 15% no orçamento da República. Já durante a interinidade do presidente José Sarney, o corte foi ampliado para 25%.

GREVE:

ENFERMAGEM NÃO ACOMPANHA MÉDICOS

Médicos de Ariquemes aguardam decisão da AMR

O médico Sérgio Andrade, diretor do Hospital do Governo em Ariquemes, informou ontem, através da assessoria de imprensa da Prefeitura, que todos os profissionais ligados à área de saúde daquele município também entraram em greve nesta segunda-feira. Os médicos de Ariquemes, enquadrados no Plano de Classificação Estadual e Federal, suspenderão seus atendimentos por tempo indeterminado.

Sérgio Andrade, pedindo a compreensão da população de Ariquemes, explicou que os médicos não estão lutando por aumento salarial, e sim para que seus salários não baixem. O diretor do Hospital do Governo adiantou que a greve ainda só não foi declarada em Ariquemes porque a classe está aguardando uma decisão da Associação Médica de Rondônia — (AMR), que constituiu uma comissão para ir a Brasília discutir o problema com o ministro Almino Afonso, da Administração, sem obter êxitos.

— Nós, em Ariquemes, fomos informados que os médicos estavam com dois contratos de quatro horas cada um, com vencimentos de Cr$ 997 mil por contrato; o complemento salarial vem sendo através de gratificações. Porém, com o enquadramento no Plano, o salário foi rebaixado para Cr$ 578 mil. Caso venha a acontecer qualquer impedimento nas atividades profissionais, morte ou invalidez, a aposentadoria será calculada nas bases do salário de referência, não englobando, portanto, as gratificações recebidas".

Sérgio Andrade alerta a população para o caso de não haver um entendimento para solucionar o problema. "Caso não aconteça o entendimento, cerca de 13 mil e 500 funcionários estaduais e federais paralisarão suas atividades", acrescentou.

Em Ariquemes, todos os médicos já foram avisados para que não enviem doentes ao Hospital de Base de Porto Velho, onde o diretor-geral, Virlaio Moura, está montando um esquema visando atender somente os casos de urgência.

As enfermeiras só irão à greve em último caso, depois de esgotados todos os outros recursos de negociação, mas não farão qualquer paralisação depois de amanhã, conforme afirmou anteontem o presidente da Associação dos Médicos, Samuel Castiel. "Defendemos a tecla de que é necessário esgotar até o último cartucho do entendimento porque a greve é uma coisa muito séria e deve haver uma consciência plena de toda a categoria", afirmou a presidente da Associação Profissional Operacionais de Enfermagem de Rondônia, enfermeira Leticia Fragoso.

— Fizemos uma reunião na noite de anteontem quando a classe decidiu pelo diálogo, procurando esgotar até a última oportunidade para solucionar a questão do achatamento salarial usando esta arma, sendo o recurso extremo a greve, o que acontecerá só em último caso, explicou Leticia.

SEM AVAL

O anúncio feito pelo presidente da AMR, radiologista Samuel Castiel anunciando a greve, depois de amanhã, de todos os 13.600 profissionais de saúde do Estado, conforme Leticia afirmou, não condiz com a realidade. "Não pode o dirigente de uma categoria ficar querendo falar pela outra, não pode se arvorar a interprete de outras profissões porque então teríamos uma situação difícil e porisso não avalisamos o anúncio feito pelo presidente da AMR", frisou Leticia.

— O momento não é para greve — ressaltou Leticia — inclusive porque formamos um grupão de 35 entidades de classe de servidores públicos que vai a Brasília tratar junto aos Ministros da Administração, Trabalho e Interior do problema gerado pelo achatamento salarial decorrente do Plano de Classificação recentemente colocado em prática.

— Defendemos a negociação. Não pretendemos fazer o jogo de ninguém mas também não admitimos que nossa categoria profissional tenha porta-vozes de outras entidades, apesar de nos solidarizarmos formalmente com os médicos que também tiveram achatados os salários, concluiu a enfermeira Leticia Fragoso.

Castiel, segundo as enfermeiras não estava autorizado a falar em nome de todos profissionais de saúde. (F. Rubinho)

CONCURSO PÚBLICO PARA JUIZ FEDERAL

Já se encontram abertas as inscrições do concurso público para o cargo de Juiz Federal até o dia 31 do corrente mês. Este é o primeiro do ano e os interessados poderão procurar a seção judiciária, situada à rua Cecília Vargas, número 2891, no expediente das oito às 12 e das 16 às 19 horas.

Professor diz que não foi chamado para depor na Assembléia

O presidente da Associação Rondoniense dos Professores (ARP), Mário Jorge Oliveira, negou ontem que tenha recebido qualquer comunicado oficial no sentido de comparecer ao plenário da Assembléia Legislativa, para depor sobre a situação da classe no Estado depois da greve por melhores salários.

Segundo Mário Jorge, "fiquei sabendo apenas através de um telefonema de um funcionário da Assembléia, dizendo que estava sendo aguardado para depor anteontem — então não tive como comparecer lá".

— Isso não quer dizer que não vou lá. Basta que qualquer deputado mande me chamar oficialmente para prestar qualquer esclarecimento sobre os professores e a associação entre outros assuntos. Temos inclusive interesse em falar sobre todo que vem ocorrendo na área educacional de Rondônia: salários, quadro funcional e didático, disse o presidente da ARP.

INDICAÇÃO

Todos os professores estão convocados a participarem hoje, às 18 horas, no auditório do Teatro Municipal, oportunidade em que será feita a escolha tríplice dos nomes dos professores que, na concepção da classe, podem assumir a Secretaria Municipal de Educação, durante o governo-tampão Angelin. Os nomes mais cotados são: Elisaldo Henrique Uchôa, Sebastião Garcia, Anesto e Daniel Nascimento, ex-líder do PMDB na Câmara Municipal.

DIA DAS MÃES NO SESC

Música, jogos e brincadeiras constam da programação do SESC para o Dia das Mães, a ser comemorado amanhã, no Centro Campestre. A realização, mesmo destinada às mães da Recreação Infantil, será aberta a toda família comerciária de Porto Velho.

Além da manhã de sol o SESC desenvolverá diversas atividades esportivo-recreativa, com jogos de salão, futebol, tênis de mesa, dama, xadrez, dominó, carteado, danças e brincadeiras. Serão fornecidos lanches, refeições e bebidas a preço de custo. O transporte para o Centro Campestre do SESC será efetuado pela Viação Independência.

Silvio Santiago

JORGE TEIXEIRA CONTINUA RECEBENDO MENSAGEM DE APOIO

O governador Jorge Teixeira, que transmitirá o cargo ao novo Governador Angelo Angelin, na próxima semana, continua recebendo mensagens, de vários segmentos da sociedade rondoniense, testemunhos de agradecimentos e de solidariedade. Por último, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil-Secção de Rondônia; da Associação dos Moradores do Bairro Costa e Silva-Liberdade; do economista Silvio Santiago, ex-presidente da Teleron, e do veterano Joaquim Barbosa, de Porto Velho.

EX-COMBATENTES

Agradecendo o apoio do Governador Teixeira, vêm prestar o reconhecimento público desse clasor, enaltecendo "o arranco de desenvolvimento empreendido por este governo". Diz mais a nota, em duas laudas, "Esperamos que esta região conte, de novo, com o concurso de V. Excia., para o bem da comunidade rondoniense".

Associação dos Moradores do Bairro Costa e Silva-Liberdade.

Em carta, diam os moradores e desportistas daquele populoso bairro: "Cientes de que tivemos, além de um Governador, um amigo a quem depositamos nossas esperanças". Finaliza com: "Obrigado Teixeira. Cristianamente, o Povo do Costa e Silva".

SILVIO SANTIAGO

Deixando a presidência da Teleron, para reassumir uma assessoria na Telebras, em Brasília, após 10 anos dedicados a esta região, diz o Silvio: "Tal como aqui cheguei, saio cheio de fé e de confiança na vida. No início da maturidade, dou-me por feliz em tudo em que pude contribuir na construção da história desta empolgante Rondônia".

VETERANO

JOAQUIM BARBOSA

Homem simples, mas de amplo visão progressista, escreve: Até então, Governador Teixeira, antes do 10 de abril de 79, faltava um bom conselho que viesse acudir os caminhos parados em piquetes e veredas. Rondônia muito lhe deve Teixeira, e quando o amigo se for para um período pequeno de descanso justo, nós, os teus amigos agradecidos, não te esqueceremos. Os teus atos ficarão na história desta região e, a tua volta, será aguardada para breve por todos nós".

SUNAB realiza concurso nos dias 18 e 19

A delegada-adjunta da Sunab, Maria da Conceição L. de Melo, informou ontem os locais e horários em que serão realizadas as provas do concurso para datilógrafos, agente de portaria, agente administrativo, técnico em contabilidade e técnico em assuntos educacionais.

Para datilógrafos, a prova escrita será realizada no próximo dia 18, a partir das 8 horas da manhã, na Escola de 1o Grau "21 de Abril", enquanto a prova prática acontecerá na sede da Delegacia Executiva do Semar, no dia 19, também a partir das 8 horas.

Os inscritos para agente de portaria, agente administrativo, técnico em contabilidade e técnicos em assuntos educacionais deverão realizar a prova escrita na Escola de 1o Grau "21 de Abril", no dia 19, a partir das 8 horas. De acordo com informações da delegada da Sunab, Maria da Conceição, o edital com maiores dados a respeito do concurso está afixado na delegacia do órgão, na Rua Herbert de Azevedo, entre José Bonifácio e José de Alencar.

PONTUAL
Corretora de Imóveis
Sua Garantia Imobiliária e a certeza de um bom negócio.
Ed. Rio Madeira, grupo 202/203 — 2.º andar.
Fones: 221-7037 e 7089.
Porto Velho — RO.

SESC faz seminário sobre cinema novo

A delegacia do Sesc em Rondônia realiza, entre 25 e 30 deste mês, no auditório da Emater, em Porto Velho, o simpósio "30 Anos no Cinema Novo". Esta iniciativa tem como finalidade relançar o questionamento em torno do mais importante movimento do cinematografia brasileiro, um evento realizado anteriormente no Rio de Janeiro, e depois desencadeado nacionalmente.

O programa do simpósio vai apresentar, durante o seu tempo de duração, sete filmes de curta e longa metragens; será feita uma exposição de fotografias, livros e cartazes; mostra musical com trilhas sonoras e peliculas da época, além de mesas de debates sobre os temas Cinema Novo e Realidade Nacional, Cinema Novo e Música, Cinema Novo e Teatro, Cinema Novo e Literatura e Cultura Popular.

Além disso haverá, ainda, projeções de audiovisuais e de depoimentos em videocassetes, de diretores, produtores, artistas e críticos vinculados ao movimento. Os interessados em participar do simpósio devem procurar entrar em contato com a delegacia do Sesc, sem pagar nada, desde ontem, durante o horário comercial.

MARLENE CORAYEB FAZ PEDIDOS PARA ATENDER COMUNIDADE

Requerimentos e diversas indicações fazem parte do elenco de reivindicações apresentadas esta semana, na Câmara Municipal a favor de vários segmentos da comunidade, pela vereadora do PDS, Marlene Corayeb Baleiro.

A CERON ela requereu a instalação de um poste dotado de transformador, na esquina que liga a estrada de Santo Antônio ao Iate Clube, para beneficiar cerca de 30 famílias residentes nas imediações, que vivem na escuridão. Enquanto isso, as indicações dirigidas à Prefeitura, pedem, pela ordem, estabelecimento da rua João Goulart complementada a obra com meio-fio, sarjeta e calçada; serviços de limpeza, desobstrução de valas e terraplenagem do terreno, na avenida Brasília, trecho entre as ruas Calama e Ângelo Cerri e inclusão no mesmo trecho no plano prioritário para asfaltamento este ano, com as demais obras complementares.

TUCUMANZAL

A vereadora também encaminhou ao prefeito Valladares o pedido da Associação dos Moradores do bairro do Tucumanzal, que pede limpeza e alargamento da rua São Paulo, do mesmo bairro, entre as ruas Joaquim Nabuco e Brasília, acrescentando que tais serviços são necessários para melhorar o aspecto ali reinante e as condições de vida da sua população.

ASSINE o Rio Madeira

PRONAV HOMENAGEOU DONA AÍDA OLIVEIRA

Ontem às sete horas da noite, no Clube dos Oficiais, os técnicos do Programa Nacional do Voluntariado, da Legião Brasileira de Assistência e os participantes do Clube da Costura, prestaram homenagem à Senhora Aída Fijaiger de Oliveira, que esteve à frente do PRONAV/LBA nestes últimos anos.

Na ocasião foi entregue uma Placa, em nome de todos, como símbolo de estima e admiração ao trabalho que D. Aída desenvolveu no Estado. A senhora Ivani de Paula, Superintendente da LBA, fez uma retrospectiva de todo o trabalho desenvolvido, destacando alguns pontos considerados relevantes, como a implantação das coordenadorias do PRONAV/LBA, nos municípios, a implantação da creche na colônia Jaime Aben Athar, sua participação na campanha dos deficientes, no S.C.S. PRONAV/LBA, nas campanhas de natal, entre outros.

Emocionada, D. Aída falou da grande experiência adquirida, ao longo destes anos, no trabalho voluntariado e agradeceu o carinho com que foi tratada aqui em Rondônia.

Dona Aída mostra a placa que recebeu na homenagem. (Foto Nascimento)

Poupança BERON com 3.a Loja

Imbuído do mesmo ritmo da atividade turística o Banco do Estado de Rondônia S.A., a Poupança Beron (Beron-Crédito Imobiliário S.A.), entidade que integra o sistema, fará inaugurar a sua terceira loja de poupança na capital.

A nova loja, a terceira Poupança Beron será localizada na rua Manoel Laurentino de Souza nº 2931, no bairro Pedrinhas do Chão, às 10:00 horas de segunda-feira, dia 13.

A inauguração será presidida pelo governador Jorge Teixeira de Oliveira, numa homenagem do sistema Beron ao chefe do executivo Rondoniense. Convites especiais já todos assim expedidos pelas diretorias do Banco e da SCI.

Procurador contesta deputado

O procurador geral do Estado, César Augusto Ribeiro de Sousa, esteve esta semana visitando a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União — SPU, em Manaus. Ali, mantendo contatos com o delegado regional Manoel Inglês, Paulo Sérgio Correia, ultimando as providências de sua parte relativas à transferência de bens imóveis para Rondônia.

Na última quinta-feira, o procurador, representando o Estado, firmou termo de posse da área rural da União para Rondônia com total aproximado de 349 hectares, localizadas na gleba Garças, no município de Porto Velho, e que serão utilizadas pela Secretaria de Agricultura na implantação de Projetos de Sementes e Mudas e de Caprinocultura.

César Ribeiro, aliás, que continuará trabalhando normalmente até a saída do governador Jorge Teixeira, informando, inclusive, que até o próximo segunda feira estará apresentando ao Tribunal de Justiça, razões de apelação em recurso eleitoral à questão dos imóveis denominados "Milagres".

Ao finalizar, César Augusto declarou-se "surpreso com a declaração do deputado Jacob Atallah, publicada na edição de quinta-feira, segundo a qual a Procuradoria Geral do Estado não teria detectado até agora que prejudicam os mais de 12 mil funcionários do último Plano de Classificação de Cargos. O procurador disse que o deputado está desinformado, "pois a PGE não teve nenhuma participação na elaboração desse plano, o qual ficou a cargo exclusivamente da Secretaria de Administração e do Ministério do Interior"

emdur
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PORTO VELHO - RO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
CONCURSO "22 DE DEZEMBRO"
SELEÇÃO/CONVOCAÇÃO

A Empresa de Desenvolvimento Urbano(EMDUR), NOTIFICA as pessoas abaixo relacionadas, que em tempo foram selecionadas para a aquisição de casa própria no Conjunto "22 de Dezembro"

Outrossim, convoca as contempladas, para que compareçam à sede da Empresa sita à av. Brasília,1575, no período de 13 a 17 de maio de 1985, para firmarem o competente termo de Aquisição.

Esclarece, por fim, que a não comparecimento do convocado, no prazo acima citado, implicará na sua imediata substituição por outro concorrente.

01 - Abner Cândido de Lima
02 - Alberto Nelson Miranda
03 - Amarylis Franco de Carvalho Monteiro da Silva
04 - Emília Afonso
05 - Ana Maria Silva Cruz
06 - Antonia Daniel Pereira
07 - Antonio Moreira de Albuquerque
08 - Antonio Borges da Costa Filho
09 - Antonio Carlos Serpeia Nunes da Silva
10 - Antonio Diana Andrade
11 - Antonio Ferreira da Silva
12 - Antonio [illegible] Borges Teixeira Carvalho
13 - Antonio [illegible] Figueiredo da Cruz
14 - Antonio [illegible] da Silva Filho
15 - Armando Natalino Monteiro Junior
16 - Aurelino Teixeira Mendes Junior
17 - Carlos Antonio Ribeiro Caetano
18 - Carlos Henrique Angelo
19 - Clemontino Hermida de Oliveira
20 - Daleir Rodrigues Ferreira
21 - Daniel Carvalho de Caetano
22 - Darivaldi Pires dos Santos
23 - Edgard Filho
24 - Edmilson Ferreira da Silva
25 - Elenor Pelido de Araújo
26 - Eduardo Fidel Ferraz Caldeira
27 - Elaine Alves da Silva Mendes
28 - Francisco de Assis Bezerra Araújo
29 - Francisco Barbosa de Aquino
30 - Francisco Carlos Almeida Lemos
31 - Francisco das Chagas de Farias Costa
32 - Francisco das Chagas Oliveira
33 - Francisco de Souza Lima
34 - Gessi Taborda de Costa
35 - Geraldo Rodrigues de Souza Neto
36 - Gloria Maria de Carvalho
37 - Isaias Balarotto da Silva
38 - Jacksons Rezali Nascimento
39 - Jacilene Bezerra Salvo de Oliveira
40 - João Ferreira Filho
41 - João Paulo Alves da Silveira
42 - João Paulo dos Virgens Lima
43 - João Pereira de Vasconcelos
44 - José Fidelino
45 - Jorge Rodrigues Pav.
46 - Jorge Tavares de Paula
47 - José Bezerra de Almeida
48 - José Elias Ribeiro Sales
49 - José Jales Ferreira Brito
50 - José Ruler Portuguez Pereira de Melo
51 - José Ramos da Costa
52 - José Ribamar Adriano da Silva
53 - José Telles de Oliveira
54 - Judith Barreto Thiagino
55 - Marcelino de Lima Lauriano e Silva
56 - Juvenal Almeida de Souza
57 - Lino Lima de Aguiar
58 - Lúcia Jorge Damião
59 - Luiz Carlos de Araújo
60 - Luiz Eduardo Alves Lima
61 - Luiz Fernando Weiss Diehl
62 - Luiz Lemos da Silva Filho
63 - Luiz Marques Amorim
64 - Luiz Roberto Vitorasso
65 - Madson Luiz Martins
66 - Manoel Luiz Magalhães Lopes
67 - Mário Calixto da Cruz
68 - Maria Aparecida de A. Carvalho
69 - Maria Auxiliadora Macedo Braga e Silva
70 - Maria Elisabete Monteiro Ribeiro Rodrigues e Rodrigues
71 - Maria José da Costa Vila Nova
72 - Maria Liduina L. de Oliveira
73 - Maria Lucilia Gomes da Silva
74 - Maria do Socorro Carneiro de Oliveira
75 - Maria Lúcia do Rêgo Costa de Andrade
76 - Maria Rosenir Salgado Siqueira
77 - Maria do Socorro Fernandes Martins
78 - [illegible]
79 - [illegible]
80 - [illegible]
81 - Nelson de Oliveira Penteja
82 - Orlando Ribeiro do Nascimento
83 - Paulo Roberto Silva Correia
84 - Paulo Ciyoshi Nori
85 - Pedro Wilson Dias Pinheiro
86 - Raimundo Miguel Filho
87 - Raimundo Carmo de Oliveira
88 - Raimundo Leandro da Souza
89 - Raimundo Nonato Fernandes Aquino
90 - Raimundo Guimarães de Figueiredo
91 - Rômulo Dorio López Nascimento
92 - Sebastião Lima Varjão
93 - Sebastião de Barros Fortaleza
94 - Valdir Figueiredo Dorii de Barros
95 - Wanderlucia Leite Nunes
96 - Widmar Nunes
97 - Wilcio Machado
98 - Zenia Maria Martins Normando de Araújo
99 - Teodoro Silva do Nascimento
100 - Walcir Perry de Souza

A COMISSÃO

LYRA QUER REMOVER ENTULHO AUTORITÁRIO

RIO — Eleições para prefeitos em 1988, início da remoção do chamado "entulho autoritário" e a convocação da Constituinte para 1990 significarão, na opinião do Ministro da Justiça, Fernando Lyra, o marco zero da democratização em que estaremos a país está ingressando nesses tempos da Nova República.

Lyra falou aos repórteres após se reunir com o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho. Disse que o maior entulho residia na Legislação Eleitoral "com todos os casuísmos". "Ou nós removemos o entulho agora ou a Constituinte de 1988 será convocada com mácula", disse.

O ministro da Justiça solicitou a Barbosa Sobrinho sua cooperação na reformulação da Lei de Imprensa "que, como toda legislação, está totalmente defasada da realidade brasileira", e ultrapassada da ABI total apoio para colaborar no processo político nacional através da formação de uma consciência que estudará os principais pontos que precisam ser imediatamente reformulados.

Barbosa Lima declarou, entre outras, a necessidade da existência de um juri de imprensa, "essencial para a defesa dos jornalistas, uma vez que, em se tratando de um delito de opinião, não há direito mais legítimo para haver conhecimento desse acusação do que um juri popular".

Outro ponto que reivindicará estudo é o de atender os aspectos peculiares da profissão profissão de jornalista porque, segundo o presidente da ABI, não se pode confundir uma injúria comum, por uma pessoa distanciada da imprensa, com uma calúnia que possa resultar de matéria jornalística por o profissional de imprensa divulgou acreditando que era feita em decorrência das informações que recebeu.

A reformulação da Lei de segurança será tratada já na próxima semana com a formação de uma comissão para estudá-la. Essas conversas não tem prazo fixado para apresentarem suas conclusões mas, acha existe uma necessidade urgente de atualização da legislação com a realidade. Disse Fernando Lyra que há um mínimo espaço de tempo "para instalar o Congresso Nacional e pôr em execução a nova legislação"

O Ministro revelou que conversará na próxima semana com o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, que já está com o anteprojeto pronto, da reformulação da toda a legislação trabalhista. A respeito da Lei Falcão, os deputados do Congresso deverão debater o assunto buscando uma nova legislação, a fim de que ela seja extinta. Será elaborada uma nova legislação sobre propaganda política gratuita na televisão.

Lyra não quis adiantar nada sobre a possibilidade da propaganda paga porque qualquer opinião poderá ser vista a favor de ex candidato e opinião do ministro e do Governo.

POR DECRETO SARNEY NOMEIA ANGELIN

PREFEITURA TERÁ REVOADA COM O GOVERNO-TAMPÃO

O problema, na Prefeitura, é cadeira e mesa, nas repartições do Estado, para acolher a revoada dos ex-secretários municipais, pois todos — inclusive o prefeito Sebastião Valladares — são funcionários estaduais à disposição da Prefeitura.

A começar pelo prefeito, que é engenheiro do quadro de funcionários do Estado, deverá sair, até mesmo por uma questão de ética, pois não ficaria bem um ex-prefeito recebendo ordens de sua própria repartição. Haroldo Leite, secretário municipal de Planejamento, já saiu. Foi o primeiro a ser encontrado por Valladares, possivelmente a pedido. Haroldo tem motivos especiais, pois é candidato a prefeito (por eleições diretas), e contador, lotado na Secretaria Estadual de Fazenda.

Letácio Lucena de Freitas, Letácio Lucena de Freitas, secretário municipal de Fazenda, também se encontra na mesma situação: se o novo prefeito da Capital não quiser ficar com ele, retorna ao Estado, como economista; o secretário de Administração, Antonio César Duarte de Queiroz também está esperando somente o "bilhete azul". E' técnico estadual e deve retornar à casa materna.

João Paulo das Virgens Lima, da pasta do Interior, parece que não se adaptou bem ao trabalho do prefeito Valladares. E' vereador e na sua secretaria foi mais político que administrador; não conseguiu sequer consolidar a pasta, que praticamente não saiu do papel. João Ponto é funcionário da Secretaria de Segurança Pública e é citado como possível secretário municipal dos Transportes, mas afirma que volta à Câmara.

O chefe de gabinete, Lúcio Jorge Guzmán, técnico em administração e contador, será um dos primeiros a ser substituído, pois sua função é a mais aproximada do prefeito. E' ligado ao senador Odacir Soares. Dificilmente terá função de mando no governo da Nova República.

O procurador geral, Arquelau de Paula, está em situação idêntica à de Lúcio Guzmán, pela sua ligação com o senador Odacir Soares. Arquelau, inclusive, é um dos prováveis candidatos à Prefeitura, pelo PDS. O Vereador Alvaro Costa, secretário de Educação, é um dos mais tranquilos, pois já está cotado para participar da equipe do governador Angelo Angelin. Se não for para a Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social retornará à Câmara de Vereadores.

O jornalista Ciro Pinheiro também não esconde a tranquilidade de sempre. Não tem vínculo com qualquer grupo político e por isto não enfrenta dificuldades para qualquer adaptação. Ciro, tem trânsito livre na imprensa local, pelo bom relacionamento que mantém com os demais profissionais da área. E' funcionário de Estado e no início do Governo Teixeira trocou a chefia da Assessoria de Imprensa do Palácio Presidente Vargas pela Coordenadoria de Divulgação da Prefeitura, ainda na época do prefeito Francisco Paiva.

Na Secretaria Municipal de Obras, o engenheiro Hiroyuky Yamaguchi aguarda, apenas, as ordens do novo prefeito. Se não for aproveitado, retornará ao Estado. E' muito ligado ao prefeito Sebastião Valladares.

A assistente social Graça Dinally também é funcionária do Estado à disposição da Prefeitura, mas, segundo fontes, está sendo requisitada pela Assembléia Legislativa.

Valladares não quer ficar em qualquer setor da Prefeitura. (Arquivo/AM).

Na Semusp, o economista Afonso Joaquim da Silva é o único que está sendo cotado para permanecer no cargo. Ele é secretário municipal de serviços Públicos e suplente de vereador. Se não ficar, volta para o Estado como funcionário da Secretaria de Administração.

Na Semsau (saúde, o odontólogo Silvio Nascimento Gualberto, que responde interinamente, deverá ser aproveitado — ninguém sabe em que posto. A economista Lúcia Utsumi deve voltar à Secretaria Estadual de Planejamento. Ela dirige a mais nova secretaria (Transportes), que não foi totalmente implantada. E' suplente de vereador e poderá, se houver vaga, voltar à Câmara.

Por fim, resta o presidente da Emdur, César Augusto Baptista de Carvalho. Ele é advogado do Banco do Brasil e concluídas suas atividades na Prefeitura, voltará ao seu local de origem.

O deputado estadual Angelo Angelin (PMDB-RO) foi nomeado, ontem, pelo presidente José Sarney para o cargo de governador do Estado de Rondônia, em substituição a Jorge Teixeira de Oliveira.

Através de decretos, o presidente José Sarney aprovou as nomeações de novos diretores das empresas Itaipu e Nuclebrás, para o cargo de diretor geral da Itaipu Binacional foi nomeado o ex-governador do Paraná, Ney Braga. Ainda para a Itaipu foram nomeados os seguintes diretores: Leite Schulman (diretor técnico) e Luiz Eduardo Veiga Lopes (diretor de Coordenação Adjunto). O presidente aprovou as seguintes nomes para o Conselho Diretor da Itaipu: Paulo Kieber, Sebastião Vital e Mário Penna Bhering.

Sarney, em outro decreto, nomeia Hercules Eduardo Dutra, David Neiva Simon e Ronaldo Arthur da Cruz Fabrício para diretores da Nuclebrás.

Em outro decreto, o presidente preenche a vaga decorrente da aposentadoria do ministro Inácio Moacir Catunda Martins, do Tribunal Federal de Recursos. Para o lugar foi nomeado o desembargador Eduardo Andrade Ribeiro de Oliveira.

Advogados querem delegacias na Central de Polícia

O presidente da Associação dos Advogados de Porto Velho, Raimundo Correia de Oliveira, declarou ontem "ser verdadeira uma reunião pela secretaria de Segurança, Antônio Amaro, em tendência de delegacias especializadas para a sede da Central". Segundo Raimundo Correia, não há condições da Central de Polícia e dos especializados funcionarem naquele local.

— Não existem as mínimas condições de funcionamento para as delegacias naquele local. Prova disso é que uma delas está instalada precariamente num barraco de madeira, coberto e caso de vazar funciona ao ar livre.

De acordo com o advogado, "policiais e até mesmo os delegados não dispõem das mínimas condições de trabalho". O presidente da Associação dos Advogados de Porto Velho afirmou, ainda, que vai encaminhar um documento ao secretário que solicita a Segurança "solicitando o imediato retorno das delegacias ao antigo prédio da Central de Polícia", finalizou Raimundo Correia de Oliveira.

O secretário de Educação despedia-se ontem da imprensa, fazendo um relatório de sua atividades (Foto: Juanito)

LUSTOSA PRESTA CONTAS A IMPRENSA

O secretário de Educação, Alvaro Lustosa, reuniu a imprensa em seu gabinete ontem à tarde, para o que ele chamou de "último encontro como secretário de Estado, já que os próximos serão como candidato a deputado estadual", quando ele fez um relato de toda a sua atuação frente aquela pasta desde 1980 até os dias atuais.

SATISFEITO

Lustosa afirmou que está sendo satisfeito porque "acho que apesar de algumas incompreensões quanto ao nosso trabalho, que não é só meu mas de toda uma equipe", consegui dar à Seduc uma ação participativa. Falando o programa Pró-Rural, que muitos criticam sem saber o que estão falando, pois é um programa respeitado e aceito pelo Ministério da Educação e pelo Banco Mundial, financiador do Polonoroeste". Para ele o Pró-Rural ficou caracterizado como sendo um programa inovador, versátil, flexível e comprometido com a realidade regional.

Disse ainda que a Seduc contribuiu com a reclassificação "em que pese as dificuldades, permitindo e facilitando o enquadramento do pessoal junto à Secretaria de Administração. "Criamos um sistema normativo na relação profissional entre a Seduc e as Semec's e escolas, além de um sistema de profissionais da educação no sistema de ensino. Com isso quero dizer que o pessoal é realmente profissional e não um amadorismo".

Entre as realizações da Seduc, sob seu comando, Alvaro Lustosa citou também a interiorização das atividades educacionais através do fortalecimento dos municípios, descongestionando a máquina administrativa e "enriquecendo a ação de acompanhamento e avaliação de todas as atividades educacionais.

ERROS

Ao final Lustosa ressaltou que se houve algum erro "foi do secretário, porém os acertos devem ser creditados à equipe", e agradeceu a imprensa, "pelo seu modo aberto e profissional" com que tratou as matérias referentes à Secretaria de Educação.

VIRIATO NEGA QUE MÉDICOS TENHAM PARADO ONTEM NO HB

O diretor-geral do Hospital de Base, Viriato Moura, negou que os médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem do HB, tivessem entrado em greve ontem, fazendo "corpo mole" e se recusando a atender os doentes. Viriato explicou que recebeu um comunicado da Associação Médica de Rondônia, informando que a paralisação está prevista para segunda-feira.

Por isso, Viriato Moura elaborou um programa de trabalho visando implantar um serviço de emergência no Hospital de Base. Durante a greve, serão atendidos somente doentes que corram riscos de vida ou de perda de segmentos do corpo (membros).

Entretanto, serão suspensos os atendimentos no ambulatório, pediatria, enfermarias e até alguns casos de cirurgias que possam ser adiados. Durante a greve o HB colocará cirurgiões de plantão e reforçará o atendimento na maternidade e na Unidade de Terapia Intensiva.

AMAZONAS AINDA ESPERA POR TEIXEIRA

PDS do Amazonas ainda espera Teixeira

As lideranças do PDS amazonense aguardavam ontem a chegada do governador Jorge Teixeira, quando seria definido muita coisa em relação ao seu retorno ou não à política daquele Estado, após ser oficializada a sua exoneração do governo de Rondônia. No entanto, segundo informações da Coordenadoria de Comunicação do Palácio Presidente Vargas Teixeira teria viajado para Juiz e não para o Amazonas.

Nos meios políticos amazonenses não restava dúvida, segundo informa o Jornal do Comércio, que o "Teixeirão" e o homem certo para evitar os rancores com a ruptura interna contra o governador Gilberto Mestrinho e o seu candidato, considerando inclusive, os últimos desgastes que o atual governo do Amazonas vem sofrendo.

Em recente entrevista ao Jornal do Comércio, de Manaus, o governador Jorge Teixeira não descartou a possibilidade de retornar à política amazonense, frisando que tudo dependeria de alguns entendimentos e da sua indicação do governador de Rondônia com bom conceito nacional.

Na opinião de pessoas encontradas, com a exoneração do cargo de governador de Rondônia, as coisas ficaram bem mais fácil para que Jorge Teixeira, consiga se eleger as eleições pelo PDS do Amazonas. Em Porto Velho, dias atrás, o governador Jorge Teixeira, chegou falando a notícia que "gostava mais de Manaus, porque já estou acostumado à Rondônia, portanto fico dividido".

Os amazonenses, segundo o jornal, estão esperançosos de que o governador, seja para prefeito de Manaus", até mesmo o ex-candidato ao governo do Estado, Josué Filho, está disposto a sair caso isso se chega ao Teixeira.

GOVERNO-TAMPÃO

Delegados contestam Walderedo Paiva

A Associação dos Delegados de Polícia Civil de Rondônia (Adepol), em nota distribuída na noite de ontem à imprensa, contestou as declarações do deputado Walderedo Paiva, secretário de Interior e Justiça, quanto à indicação do delegado Francisco Salles para ocupar o cargo de secretário de Segurança Pública durante o Governo-tampão.

A nota, entregue nas redações dos jornais de Porto Velho pelo delegado Wanderlei Martins Moisés, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, afirma que "nunca fomos consultados" e que ninguém foi autorizado a falar em nome da Adepol, principalmente a dar apoio a qualquer pretendente ao cargo de secretário de Segurança".

Francisco Salles — como qualquer outro filiado à Adepol —, tem o apoio da classe de delegados, conforme esclarece a nota. Entretanto, a Associação de Delegados de Polícia Civil de Rondônia não concorda com as afirmativas de Walderedo Paiva, quando disse que Francisco Salles não pretende, segue "o respeito e o apoio de sua própria classe.

SARNEY INSISTE: QUER FERNANDA

BRASILIA — O presidente da República, José Sarney almoçará hoje, no Palácio da Jaburu, com a atriz Fernanda Montenegro, ministro e porta-voz da Presidência, Fernando César Mesquita.

A atriz teria sido convidada por Sarney para ocupar o cargo de ministra da Cultura. Segundo, entretanto, a assessoria de imprensa da Presidência, o convite que o Presidente Sarney fará novamente o convite e algumas ponderações para que Fernanda Montenegro aceite o cargo.

BNDES busca empréstimo de 300 bilhões de cruzeiros

BRASILIA — Um empréstimo externo de 332 bilhões e 150 milhões de cruzeiros foi contratado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES —, para aplicação durante este ano, em programas visando especialmente a criação de empregos e melhorias nas áreas de educação, habitação, saneamento básico, alimentação e agricultura.

O contrato do empréstimo que faz parte da fase II Plano de Financiamento Externo Brasileiro, foi assinado na modalidade de "Club Loan" com oito bancos estrangeiros, liberados pelo Orion Royal Bank Limited, da Inglaterra, no dia 30 de abril último. A assinatura do contrato foi divulgada pela Assessoria de Imprensa da Secretaria de Planejamento da República (Seplan). A amortização do financiamento será realizada em nove parcelas semestrais, aproximadamente iguais. A primeira delas vencerá 60 meses após a data da entrega do dinheiro ao BNDES.

Além do Orion Bank, integraram o consórcio de financiamento os seguintes bancos: The Royal Bank of Canada, National Westminster Bank, Wells Fargo Bank N.A., The Sakura Bank Limited, Bank of Montreal, Scotch General de Banques e European Bank Company.

Leishmaniose ataca na Amazônia

BELEM — A leishmaniose está aumentando sua incidência na Amazônia na razão direta do aumento do fluxo migratório atraídos pelos grandes projetos em implantação na região. A afirmação é do cientista Ralph Lainson, que atua na pesquisa da leishmaniose desde 1965, no Instituto Evandro Chagas, em Belém, financiado pelo Wellcome Trust de Londres, ao lado dos pesquisadores Jeffrey Shaw (parasitologista) e o entomólogo Lee Ryan.

Lainson participou na manhã de ontem do programa científico que marca a passagem do centenário de nascimento do médico paraense Gaspar Vianna, descobridor do processo de cura da leishmaniose, e disse que essa doença é considerada pela Organização Mundial de Saúde como uma das seis mais graves das populações residentes na faixa tropical. Ao contrário da doença de chagas, limitada ao novo mundo, a leishmaniose ataca em toda a bacia mediterrânea européia, Rússia, Índia, China e no continente americano.

Embora no Brasil as grandes áreas endêmicas da leishmaniose fiquem no Nordeste (Maranhão, Bahia e Ceará), na Amazônia já foram localizados vários focos e especificamente no Pará os focos mais importantes estão localizados no Marajó, na área do Projeto Jari, Baixo Amazonas e Baixo Tocantins.

No Pará existem dois tipos da doença, a Tegumentar e a visceral ou calazar, quase sempre fatal mas ambas são provocadas pelo mesmo parasita transmitido por pequenos insetos da família Psicho tamanae, conhecidos como "tatuquiras", e tem seu reservatório em animais selvagens.

A única maneira de evitar a epidemia é tratar os primeiros casos logo no nascedouro, já que não existe vacina e a que está sendo pesquisada em Minas Gerais, pelo professor Mayrink, só tem 50% de eficácia, afirma o professor Lainson.

No caso dos grandes projetos, que atraem grande fluxo de migrantes, os casos de leishmaniose tem sido crescente, devido à proximidade com a floresta. Só na área do Projeto Jari, foram registrados 300 casos de leishmaniose cutânea num ano, e mais 500 casos em Manaus, afirma Ralph Lainson, acrescentando que as pesquisas já revelaram alguns hábitos dos flebotomíneos, permitindo a conclusão de que eles atacam mais à noite e seus ataques são mais intensos nos meses de chuva, ficando os insetos agarrados aos troncos das árvores, facilitando com isso a borrifação com inseticidas e a recomendação de que os peões dos projetos se concentrem em barracas e evitem a caça e pesca noturnas.

DEPUTADO CARIOCA QUER LEGALIZAR O JOGO DO BICHO

BRASILIA — O deputado J.G. de Araújo Jorge (PDT-RJ) entregou ao ministro da Justiça, Fernando Lyra, minuta de projeto sobre a legalização do jogo do bicho, em que os governos estaduais ficarão com a atribuição de promover o jogo, através de concessões que serão dadas a brasileiros natos, para a exploração da atividade.

O projeto do deputado carioca prevê também que os Estados tenham o controle da ingressão e da venda dos talões, e que os recursos apurados no jogo do bicho sejam repassados para as Secretarias estaduais de Educação, para aplicação na modernização do sistema escolar na construção de escolas, e na melhoria dos salários dos professores.

O projeto do deputado J.G. de Araújo Jorge já está em tramitação na Câmara, na Comissão de Justiça, e prevê a suspensão do artigo 58 da Lei de Contravenções Penais, que considera o jogo do bicho uma atividade ilegal.

O ministro da Justiça mostrou-se muito receptivo às idéias do projeto, e vai discutir a proposta hoje, no Rio, com algumas autoridades locais. Lyra pretende ouvir todos os governadores sobre a legalização do jogo do bicho, a qual é pessoalmente favorável.

O jogo do bicho poderá ser legalizado pelo ministro Fernando Lyra (Arquivo/AM).

Servidores da Justiça passarão para permanente

Brasília — Os servidores da Justiça do Distrito Federal e dos territórios, admitidos em tabela temporária até 31 de março de 1981, poderão passar para a permanente, caso seja aprovado o projeto de lei enviado ontem ao Congresso Nacional pelo presidente José Sarney.

EXPOSIÇÃO

Na exposição de motivos, o ministro Fernando Lyra, da Justiça, esclareceu que a dispensa dos servidores, alguns com mais de oito anos de trabalho, "acarretaria sérios problemas sociais e trabalhistas, porque inúmeros deles, alguns já estáveis, seriam lançados ao desemprego".

MERIDIONAL BUSCA CREDIBILIDADE

Porto Alegre — "O Banco Meridional do Brasil será um novo banco não apenas no nome, mas também pela enorme consciência que seus funcionários adquiriram neste processo de luta" — disse ontem, em Porto Alegre, o secretário geral do Sindicato dos Bancários, Otívio Dutra. Acrescentou que os 24 mil funcionários "estão psicologicamente integrados ao estabelecimento e o farão altamente produtivo, pois trabalharão com dedicação e estímulo".

A mobilização dos bancários não cessou com a aprovação do projeto do Banco Meridional na Câmara dos Deputados. Dutra anunciou ontem o início de uma vigília "mais festiva diante do prédio da matriz, pois temos motivos para isso", e informou que os contatos com os senadores serão retomados segunda-feira pelo presidente do sindicato, José Fortunati, e por funcionários que permanecem acampados em Brasília.

Para amanhã, o sindicato organiza o "show da primeira vitória", a partir das 19 horas, no Ginásio de Esportes do Internacional com a apresentação de 28 artistas gaúchos.

EVOLUI BEM PACIENTE DO CORAÇÃO

Porto Alegre, — Continua evoluindo "muito bem" o quinto cliente do paciente José Antônio Pires, que no dia 2 de maio passado foi submetido à cirurgia de transplante de coração, em Porto Alegre, segundo o boletim médico divulgado ontem, a situação clínica do paciente está estabilizada. Ele teve alguns resíduos convulsivos e permanece em [illegible]. O boletim médico diz ainda que Pires "poderia ter alta do hospital, não fora a cultura que se deve manter para evitar focos de infecção". Ontem uma Pires recebeu a visita de familiares e de outros pacientes do serviço de Cardiologia de Porto Alegre.

NOVENA DA MÃO PODEROSA

Hoje tem início a Novena da Mão Poderosa, com [illegible] Dias. Os fiéis [illegible] Mão Poderosa [illegible] Vão pedir a graça com a certeza [illegible] ser atendido. [illegible] Poderosa, [illegible] Vão pedir [illegible] Vão [illegible] Vão [illegible] Vão

Mr Marlene Rolim

Logo mais, na sede do TELECLUBE, os empresários de Porto Velho oferecerão um jantar de despedida ao governador JORGE TEIXEIRA.

1 Aninho

Completa hoje o seu primeiro aniversário de idade a lindinha MELINA, filha do sr. José Luiz Calderaro e de sua esposa, sra. Telma Cristina Calderaro. A festinha vai ser na residência da tia Fátima, à rua Elias Gonçalo, 1946, bairro São Cristóvão.

Pela passagem do DIA DAS MÃES, mando minha homenagem à figura da MÃE SOLTEIRA, dedicando-lhe um POEMA.

MÃE SOLTEIRA
marlene rolim

Mãe!
Que importa se o teu passado
foi de pecado, amargura e dor,
impondo-te a geração compulsória
de um filho sem amor!...

Mulher!
Tuas culpas redimidas foram,
se culpas em ti havia,
quando para o mundo trouxeste,
das entranhas, a tua cria!

Mãe!
Desafiando tabus e preconceitos
ganhaste do amor a força
da dor a resignação
das lágrimas a coragem
que fez de ti vitória.

Mãe!
Pouco importa o fado das mulheres:
à luz do dia, quanto teu filho
em efúrdios de ruínas e carícias,
tu és parceira, és mãe, és santa!

O candidato a Deputado Federal, RUI TEIXEIRA, declarou que ainda não foi procurado por nenhum PARTIDO deste pedaço. Seu nome representa muitos votos, por isso, ele é um candidato em potencial, não acham?

Numa elegância ostensiva o vice-reitor NONNATO CASTRO fez visitinha a Secretaria de Estado de Educação.

Grande jaula

ALERTA

Convém alertar o futuro Governador de Rondônia, Ângelo Angelin, para que peça de seus comandados, mais administração do que política...

Convém não esquecer a confissão, bastante melancólica, do ex-presidente João Figueiredo:
— Raro o político que pensasse no Brasil; só pensava nele próprio.

Como isso se adapta a Rondônia... Coincidência!...

x x x

E por falar em políticos, Jerônimo Santana não será o chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia.

PARA NÃO ESQUECER

Está extinto o Fundo Nacional de Telecomunicações — FNT. Com ele, desaparecem as contribuições de telefone e uma das nossas contas a pagar. Em seu lugar, porém, o Governo Federal (antigo, e na maior mutreta) implantou um novo tributo — o Imposto Sobre Serviços de Comunicações — ISSC (de 25%), previsto na Constituição Federal, mas que nunca fora instituído. Na moleza, porque o novo tributo está sendo repassado desde já pelo último sem DESTAQUE nas contas.

LEMBRANDO:

Com a criação do novo tributo, como ficam as ações sobre o antigo e "destacado" FNTT?? Não vai adiantar nada você saber. Quer apostar?

TRANSAS & CARETAS

A TRANSA

Como sempre, a TRANSA do plebiscito também está escudada no interesse do povo. No entanto, interesse legítimo do povo é questão que deve ser arguida pelos representantes também legítimos desse povo — os parlamentares. Tirante esses porta-vozes, a coisa padece de pluralidade em termos de povo, ganhando o perigoso caminho do singularismo.

A CARETA

Paulo, em silêncio, ouvia Pedro que dizia solene: "Para os que detêm o poder, os que governam, a ditadura é a realização do ego, a euforia da detecção psíquica, em detrimento dos governados; já a democracia, na medida em que o povo participa das decisões limita o poder dos que governam, frustrando-os na realização do ego..."

MOEDA

Repensando a moeda, os técnicos já estão chegando à conclusão de que para salvar a parafernália eletrônica, principalmente os computadores, o remédio é dividir o nosso combalido cruzeiro por mil, voltando a ter casas decimais e os nossos Cr$ 1.000 de hoje convertidos de Cr$ 1,00. A medida, na verdade, será de efeito apenas moral, pois o poder aquisitivo, dependendo da escalada inflacionária, continuará a sua imponderável caminhada para o caos.

GUERRA

É bom que se comemore o fim da II Guerra Mundial, de ano para ano com mais intensidade. A sua tristemente terrível lembrança é vital à humanidade, máxime às grandes potências, para se contenham na hora de deflagar a III. As ameaças recíprocas entre USA e URSS, rotina do dia-a-dia do mundo, bastam pairar sobre as nossas cabeças o perigo iminente da fissão nuclear. Talvez que mostrando, à sociedade, as imagens da catastrófica desgraça do passado, evitem elas a hecatombe que se delineia no presente.

Todo o charme de GEYSA realçará hoje para receber os amigos em tempos de cumprimentos pelo NIVER de seu marido desembargador ALDO CASTANHEIRA. Aqui os parabéns desta colunista.

Ortnização

Falando no Seminário de Inflação Explosiva, o Professor Mário Henrique Simonsen defendeu a tese da conversão dos salários em ORTN, adiantdo que essa seria a opção mais plausível para que os salários não ficassem tão defasados em função dos preços.

Essa proposição, de fato, vem ao encontro de um velho anseio dos assalariados de todo o país, embora sem ter vindo à lume à falta de um porta-voz do porte do Professor.

Atualmente, como se sabe e se sente na carne (e principalmente no estômago), o ajuste de salários tem datas diversificadas, implicando que em cada ajuste que se verifica os preços sobem, prejudicando sensivelmente os assalariados que tiveram seus ajustes efetuados anteriormente. Essa seria a maneira de reparar, pelo menos em parte, a defasagem.

Vai mais longe o Professor, assegurando que também os aluguéis, rendimentos e preços administrativos, gradativamente, tenham o mesmo tratamento.

É o sinal dos tempos...

A família brasileira deu a paisagem, na quarta-feira passada, sinais de grande jaula. Lá no Balneário Preá, para os tempos de despedidas, homenagear o companheiro JOSIAS ARAÚJO e sua simpática CARMELITA, que deixam Porto Velho para fixar residência na capital cearense, ainda dois comes e bebes rápidos. Leitos discursaram enfocando a grande dedicação de JOSIAS pelo lazer. CARMELITA também proferiu discurso de saudação que foi feito pela deputada LEUZA CELESTE. Na foto, CARMELITA ARAÚJO que parte deixando saudades para suas amigas desta city.

CIRCUITO

Para o médico SAMUEL CASTIEL JUNIOR os meus cumprimentos pelo seu aniversário hoje, 11 de março.

— xx —

O jornalista RONALDO ROCHA botou a boca no trombone e citou os passageiros do TREM DA ALEGRIA do Senado. Leitor, você viu quanta gente aqui da terrinha? Eta, "treminho bão!".

— xx —

O período de transição pelo qual passa o Estado de Rondônia contagia sua população a um clima de expectativa. Uns temem os novos governantes, outros esperam muito deles. Os mais pessimistas afirmam que não virão dias bons para Rondônia. Eu na minha opinião acho que qualquer alusão sobre o futuro será precipitada. Prefiro mandar meu voto de confiança, torcendo para que todas as decisões do novo governador sejam coroadas de êxito para o bem de todos nós.

— xx —

O Jornalista IVAN MARROCOS será o novo chefe do setor de comunicação social do Palácio do Governo. Tá, bom tê nele porque o conheço de perto.

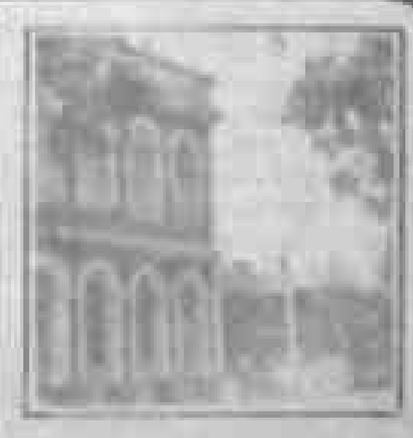
— xx —

Logo mais, às 17 horas, muitos novos lenhadores estarão reunidos em uma das dependências do Hospital Locomotor para formalizar de fato e de direito o CENTRO DA MULHER RONDONIENSE.

— xx —

JOSINA MENNA BARRETO veio de Brasília para abraçar o marido DESVAL RIBEIRO (presidente do PDS) pela passagem do seu NIVER.

late Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789



Canoza dirige o Ferro

MOTO NÃO TERÁ SABIÁ E JUAREZ AMANHÃ

Diferentemente Belém e Fluminense, Moto Clube e Ferroviário estarão em campo amanhã, às 15 horas, no Estádio Lindolfo Monteiro, para a segunda partida da final do Campeonato Estadual de Futebol. Os dois times empataram em 1 a 1 no primeiro jogo, no Estádio Governador Magalhães Barata, em Belém, e o vencedor do jogo de amanhã será o campeão de 1982.

Para o jogo de amanhã, o técnico Canoza, do Ferroviário, não poderá contar com o zagueiro Sabiá, que foi expulso de campo no primeiro jogo, e com o atacante Juarez, que está contundido. Para substituir Sabiá, Canoza deverá escalar Ivanildo, que vem atuando como titular, e para substituir Juarez

Promoção Social: Comunidade quer opinar

Apesar do governador Angelo Angelin ainda não ter recebido o cargo do coronel Jorge Teixeira, o que deverá ocorrer nas próximas horas, o anúncio do novo secretariado, com a possível inclusão das assistentes sociais Graça Maridba ou Lurdes Lando, deste cinco nomes para a Secretaria do Trabalho e Promoção Social, já está sendo contestada por figuras da classe política, de Associações de Moradores, Núcleos Preventivos de Bairros e de outros setores da comunidade ligados à Aliança Democrática.

Apoiada por esmagadora maioria dos assistentes sociais, políticos e setores da imprensa, com os quais sempre manteve diálogo permanente, disputa na frente dos candidatos o nome de Lúcia Coqueiro — tido entre os assistentes sociais como participativo, democrático e competente, com anos (mais) de experiência na área social, num trabalho de assistência à população carente, à geração de renda, bem-estar do menor, colocação de mão-de-obra e apoio ao migrante.

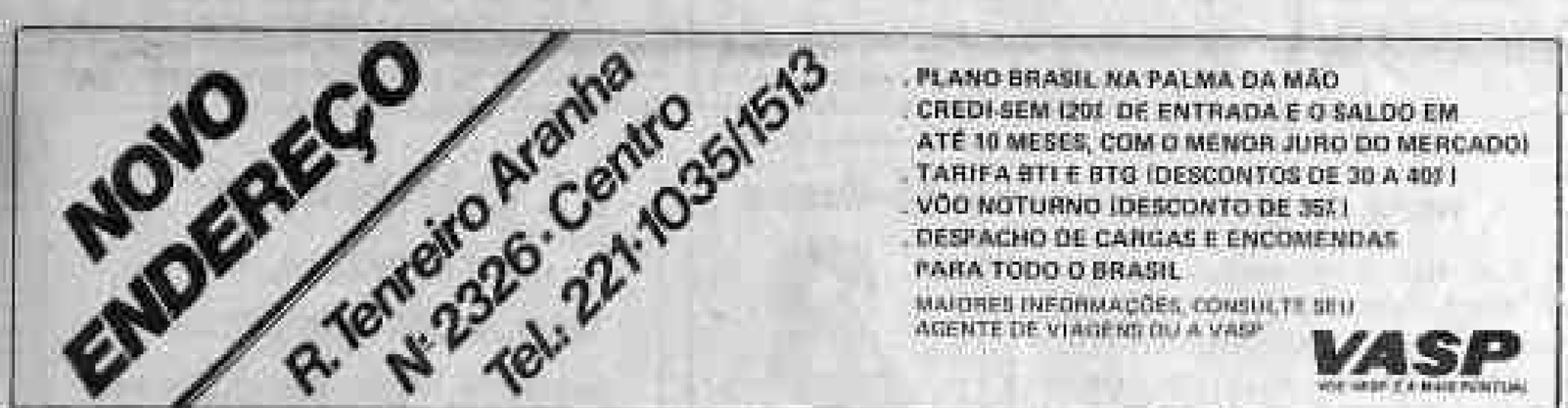
TRÍPLICE

A assistente social Lúcia Coqueiro, ex-delegada do Conselho Regional dos Assistentes Sociais, ao lado de Lurdes Lando e Zenéide Araújo, integram a lista tríplice de candidatos à Secretária do Trabalho e Promoção Social, feita pela Associação Profissional dos Assistentes Sociais, da qual deverá sair o novo secretário. Como a indicação só deverá ser anunciada oficialmente no dia 17, o governador Angelo Angelin terá tempo, ao que parece, de prestigiar os profissionais de Serviço Social e sua entidade de classe.

Combate à febre aftosa requer conscientização

CAMPO GRANDE — Ao comentar sobre a aplicação por parte do Governo de Cr$ 60 bilhões na segunda etapa do Plano Nacional de Combate e Erradicação da Febre Aftosa, através de um acordo de cooperação com o Banco Mundial, o coordenador do Programa Estadual de Educação Sanitária da Secretaria de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul, José Geraldo Lima, elogiou a iniciativa, mas alertou que "não basta apenas vacinar os rebanhos bovino, mas também desenvolver um trabalho de conscientização pecuarista."

"Uma campanha de combate da febre aftosa é cara/cara e, para o futuro, se tornará ainda mais difícil desenvolver uma operação desta envergadura no País. É necessário, antes de tudo, educar o pecuarista, para que as ações sejam efetivadas a médio prazo. No caso de Mato Grosso do Sul, é humanamente impossível praticar esse controle, colocando um vacinador em cada fazenda de uma extensa região multinata."



INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Direito Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contabil e Juridica a Empresas, Contratos, distratos, registramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.755
Tel.: 221-3592, 1948, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clinica Geral
Endereço: Edificio Rio Madeira, 2º. andar, sala 209.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

J.A. Discos Ltda., firma estabelecida nesta cidade Av. 7 de Setembro 164, com CGC n.º 04.638.797/0001-08 e Inc. Estadual de n.º 23.003874-1, comunica que foi extraviado o Livro de Inventário n.º 01.
(9, 10, 11)

INFORME JC

Na festa de entrega do troféu Opanorá, da Bahiatursa, às agências de viagens nacionais e internacionais que mais venderam Bahia durante o ano passado, e às entidades e personalidades que mais se destacaram na promoção e ajuda ao turismo, realizada no salão Topázio do Hotel BRASILTON, foi homenageado com essa láurea, Manuel F. HERRO, Gerente Geral do estabelecimento, que recebeu o seu Opanorá, das mãos do Secretário de Comércio, Indústria e Turismo da Bahia, Alvaro Cunha.

TURISMO

WALQUIR Fagundes, da VARIG/Cruzeiro, destacando que "tudo o que acontece na cidade de Salvador está por perto do HOTEL da Bahia. Localização privilegiada entre os monumentos históricos e as praias mais lindas que a natureza pôde criar até hoje. O Hotel da BAHIA está localisado a apenas cinco minutos do centro de Salvador, na praça 2 de Julho. Próximo aos passeios mais encantadores e emocionantes que a cidade pode oferecer: igrejas, comércio, pontos turisticos. Tudo com inúmeras facilidades de transporte e apoio da Rede TROPICAL de Hotéis e da Varig/CRUZEIRO.

MERCADO

A Tap Air Portugal está aumentando sua penetração no mercado escocês. A empresa aérea portuguesa assinou um contrato de fretamento com o maior agente escocês especializado em programas turisticos com destino a Portugal — Lisbon Promotions Travel, em Glasgow, nesse negócio compreende sessenta vôos de Glasgow para Lisboa e Faro, entre abril e outubro. Proporcionará uma receita de 750 mil libras esterlinas para a Tap. E mais: Eduardo BARREIRO, entregou em cerimônia realizada em São Paulo, o troféu produtividade para Carlos Torres. O prêmio foi outorgado a Tap/Brasil por José Gomes Mota, presidente da empresa. A representação da Companhia aérea portuguesa no país alcançou a marca de desempenho mais eficiente na área de carga em 84, dentre todos os seus escritórios no estrangeiro.

POLITICA

O deputado Leônidas RACHID lamentou da tribuna da Câmara, que "as autoridades não disponham de condições para manter os produtos farmacêuticos ao alcance do bolso do povo. É lamentável — disse o deputado, que os medicamentos já tenham sido classificados como produtos não sujeitos ao controle do Governo. Segundo Rachid, esta observação é encontrada em cada embalagem de remédio, o que naturalmente só pode desencorajar os doentes ou seus responsáveis quanto a uma possível reclamação".

Amir Lando poderá indicar o novo coordenador do Incra.

AUTO

Os primeiros caminhões "Cargo" destinados ao mercado de exportação acabam de ser embarcados pela Ford, admitiu ontem José Ricardo CIDIM, "Cap" da Ford/Rondovel, sublinhando que dentro do programa de lançamento do veículo brasileiro nos EUA, está também prevista uma Conferência com a imprensa especializada daquele país, durante a exposição. No mercado local, destaca JOSÉ Ricardo, o "Cargo" vai concorrer com mais de 20 diferentes marcas de produtos oriundos de diversas partes do mundo principalmente os japoneses.

LEIA Alto Madeira

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogária Santa Terezinha: Av. Marechal Deodoro ent. Duque de Caxias e Carlos Gomes (Noturno) e Drogaria Amazonas: Rua Calama c/ Rua João Pedro da Rocha (Noturno)

COVEL GRUPO TURISTICO
Prêmio

Dr. SÉRGIO FAGUNDES
ORTOPEDIA
TRAUMATOLOGIA E MEDICINA ESPORTIVA
ATENDE DIARIAMENTE NA CLÍNICA SANTA SOFIA
A PARTIR DAS 18:00 HORAS
PINHEIRO MACHADO, 1.316
— FONE: 221-3207

CONVOCAÇAO

O Movimento das Mulheres de Rondônia convoca todas as mulheres do Estado de Rondônia para sua Assembléia Geral, a ser realizada no dia 18 de maio do corrente, às 14 horas, em sua sede provisória, no Jardim de Infância Pinocchio.

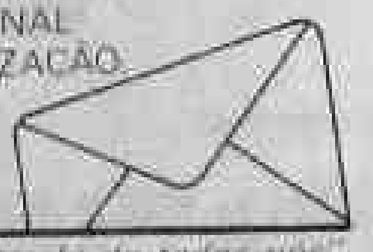
Em pauta a aprovação do Estatuto, eleição da Diretoria, ata de fundação e diversos assuntos de interesse geral das mulheres.

Porto Velho, 9 de maio de 1985
A Comissão Organizadora
(9, 10, 11)

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

BOTE A BOCA NO TROMBONE!

Serviço Público é para servir ao público.
Se você for mal atendido, reclame
Escreva para:
PROGRAMA NACIONAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO
Palácio do Planalto
Brasília - DF
CEP 70.150



"Desburocratizar é tarefa de todos nós"

VENDE-SE UM FUSCA

Por motivo de viagem vende-se um fusca branco, ano 77, em perfeito estado de conservação e documentação em dia para transferência. Falar com Rubens Nascimento pelos telefones 221-3077 e 221-3705. Preço de ocasião.

Alto Madeira
8 ANOS

CONINCOL
CONSTRUTORA E INSTALADORA CONSCIO LTDA.
SANEAMENTO, HIDRO SANITARIO, ELETRICA E MANUTENÇAO PREVENTIVA.
15 anos ajudando o Brasil crescer.
Fone: 221-9878 — 221-9307

FLORESTA HOTEL
UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE
SUITES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO - ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA

NA RUA ALMIRANTE BARROSO, 91
PABX — 221-3455, 3215, 3249
TELEX (069) 271.

COISA RARA

Senhores Criadores
Novilhos Anclorados
Touros PO (Com Registro)
— Bom Preço
Pronta Entrega
Tratar pelos (069) 222-3083-3077
(João Pequeno).

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NAO VOLTAM. BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA DAS 23 AGÊNCIAS DO BANACRE.

Para você usufruir das vantagens do Sistema ASUACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

HOROSCÓPO

ÁRIES: (de 21/ 03 a 20/ 04) Regente: Marte — A Lua vibra positivamente na sua casa de trabalho e projeção social. Um pouco menos exigência para este setor. Você merece tudo com mais calma e atenção. Se problemas vêm, mais cautela e menos precipitação. Cuidado com a vaidade dos superiores.

LIBRA: (de 23/ 09 a 22/ 10) Regente: Vênus — Mercúrio (trabalho) pede ação, algo vai dobrar a sua cabeça e só, tenha paciência e original. No campo afetivo, estimulante, a barra ainda está um pouco pesada. Talvez você consiga muito em pouco tempo/energia, e pode até terminar um relacionamento muito cômodo/prejudicial.

TOURO: (de 21/ 04 a 20/ 05) Regente: Vênus — Dia muito favorável para a movimentação e o diálogo. As situações relacionadas a realizações pedem um novo método de vezes pela simples introdução de uma pequena novidade. Compre flores para a sua casa, se uma caixa de bombons, para você um pouco da dieta.

ESCORPIÃO: (de 23/ 10 a 21/ 11) Regente: Plutão — Facilidade na realização dos seus projetos pessoais. Você está com muita imaginação criativa e descobrirá novidades contundentes e seguir. Suas relacionamentos com amigos e parentes, mas deve se precaver contra um certo egoísmo de sua parte.

GÊMEOS: (de 21/ 05 a 20/ 06) Regente: Mercúrio — Momento muito agradável, em que tudo tende a acompanhar o seu ponto de equilíbrio. A cabeça pensa com mais clareza e liberdade. Está aberto a novas idéias, sem necessidade de perder em desinteligências. Momentos de acreditar em si e começar novos projetos.

SAGITÁRIO: (de 22/ 11 a 21/ 12) Regente: Júpiter — Suas possibilidades de progresso na vida profissional, a custa das seus próprios esforços. Procure fazer tudo da maneira que você confiança e sabe que vai dar certo. O momento não está propício a mudanças e inovações. Não arrisca se tiver que está ganhando.

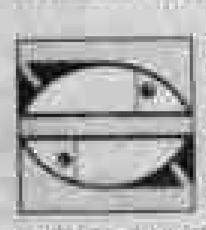
CÂNCER: (de 21/ 06 a 22/ 07) Regente: Lua — Hoje você está com tanto dispersivo, a atenção vai ficar prejudicada. Ar-mento em excesso, evite se ficar em casa. Na trabalho, tendência para começar várias tarefas e não terminar nenhuma. Não adianta ficar tenso ou culpado por coisas dass. Faça o que puder.

CAPRICÓRNIO: (de 22/ 12 a 20/ 01) Regente: Saturno — A Lua ainda transita pelo seu signo, mesmo assim muito com a sua emoção. Poderá ter reações intempestivas mesmo para você. Cuidado para não dar um daqueles seus ataques de mau humor e perturbar a paz ao redor. Fique na sua e vá com justiça.

LEÃO: (de 23/ 07 a 22/ 08) Regente: Sol — O Sol recebe um aspecto favorável da Lua, o que provoca um momento de paz e equilíbrio interior, e tranqüilidade no cotidiano. Facilidade na realização das suas tarefas e bom relacionamento familiar. Na vida afetiva, entretanto, poderão ocorrer desgastes.

AQUÁRIO: (de 21/ 01 a 19/ 02) Regente: Urano — Muita sensibilidade para os aquarianos, que estarão mais imprevisíveis e inteligentes do que nunca, além de muito criativos. Cuidado um pouco a sua tendência e o gosto para fazer fofocas. De um modo geral elas são bem aceitas, mas hoje você está exagerando.

VIRGEM: (de 23/ 08 a 22/ 09) Regente: Mercúrio — Metabolismo lento. O pensamento está mais devagar, e haverá uma sensação geral de preguiça e indisposição. Evite tomar decisões sob pressão ou deixar coisas para a última hora, pois você poderia se confundir com facilidade. Não deixe de cuidar da saúde.



PEIXES: (de 20/ 02 a 20/ 03) Regente: Netuno — Os planetas ainda não devem estar muito amistosos com Netuno em seu signo, tornando seus sentimentos e pensamentos menos fantasiosos e flutuantes. Entretanto, é a hora das grandes realizações dos nativos deste signo. Não deixe passar em branco nenhuma.

Fábula eleitoral para crianças

Paula Mendes Campos

Um dia, as coisas da natureza quiseram eleger o rei ou a rainha do universo. Os três reinos entraram logo a confabular. Animais, vegetais e minerais começaram a viver uma vida agitada de meetings elegantes, manobras, recados furtivos, mensagens cifradas, promessas mirabolantes, ardis, intrigas, galpões, cochichos ao pé do ouvido.

Entre os bichos em um tumulto formidável. Bandos de periquitos saíam em caravana eleitoral, marimbas de cães discursavam dentro da noite, alfinins de camelos percorriam os desertos, formigas realizavam comícios fantásticos, a rainha das abelhas passava com o seu séquito, seus falar nos cantumas de pessoas, nos lotes em alcatéias pelos montes, nas manadas de búfalos pelas savanas, nas revoadas tratantinhas dos pombos-correios.

Todas as qualidades eram postas à prova: a astúcia da raposa, a agilidade dos felinos, o engenho dos cupins, o siso da coruja, o poder de intriga das serpentes, a picardia do sorro, a doçura da pomba, a teimosia do burro, o cosmopolitismo dos ratos...

O leão, o tigre, a pantera, o leopardo e outros queriam derramar muito sangue, os pássaros coloridos faziam frente única para indicar um pássaro colorido; já os pássaros que cantam decidiam apontar como candidato o rouxinol, a cotovia, a patativa; as cegonhas, irresolutas, passavam as tardes pensando; os patos selvagens desfilavam no céu; as andorinhas, tímidas, buscavam o refúgio das igrejas; e águia, fascista de nascença, pretendia organizar lá no alto uma conferência de que só participassem as aves de rapina, como o condor, o falcão e o gavião-de-penacho.

Os papagaios viviam a arengar bobagens pelas árvores; a raposa corria as várzeas articulando uma candidatura, ninguém sabia qual; os macacos eram vaiados quando alegavam a semelhança com o homem; o cavalo se insinuou candidato, dando a sua condição de amigo senador; o pavão, escandendo os pés, exibia a cauda, nos brejos, os sapos repetiam "sinagra" monótonos; os jacarés e as tartarugas resmoavam na beira dos rios, que passavam levando sussurros quase imperceptíveis, a conversar as pedras e as ervas das margens; o rato do campo ia de vez em quando se aconselhar com o rato da cidade; os gansos citavam velhos costumes romanos; certos bichos, como o boi e a lhama, trovejavam discursos divinos que não eram levados a sério; as hienas e os chacais opinavam por um conselho de notáveis, a ser constituído pelos animais ferozes, que lhes deixavam os restos: até a ameba, coitada, queria ser candidata, dizendo-se a origem da vida.

A mosca azul revoava por todos os cantos. Quem será o rei ou a rainha do Universo? De dia, as borboletas esvoaçavam como doidas pelos campos, à noite os vaga-lumes acendiam as suas luzes.

Nas profundezas da terra, o carbono fazia estranhas combinações com o hidrogênio. O diamante e o ouro reluziam de esperanças. As estrelas pretendiam uma coalizão de todo o espaço constelado em torno de Vênus, causando ciúmes à Lua.

As flores distribuíam perfumes. Árvores agitadas recebiam recados que os ventos traziam de longe. A floresta pensava eleger não um rei, mas um colegiado de carvalhos, velhos, cheios de experiência. E por toda a flora era um germinar, um brotar, um verdejar, um florescer. Os monocotiledôneos discordavam dos dicotiledôneos, os fanerógamos acusavam de hipocrisia os criptogamos. A plena campanha eleitoral com todos os incidentes. Só os citrestes continuavam fechados em sua indiferença.

A despeito dos interesses em choque, e de tantas contradições, é preciso dizer, a bem da verdade, que o pleito transcorreu com a máxima lisura.

Ao fim de tudo, a escolha não podia ter sido mais feliz, pois os três reinos unidos elegeram a rosa rainha suprema do Universo.

Sim, a rosa, a rosa tão sua simplicidade tocada de esplendor, presa ao seu haste entre o céu e a terra, eterna e efêmera, a rosa, carne, espírito e pó. E para entronizar a rainha, o dia se iluminou com sua luz mais clara, o mar se fez manso, os pássaros cantaram com inspiração, as árvores se vestiram mais verdes e mais altas, as flores vestiram roupagens de gala, os seixos rolaram alegremente nas praias, os juncos das lagoas se inclinaram em reverência, as nuvens se desfraldaram como cortinas de gaze sobre o terreiro. No fundo do mar era uma algazarra silenciosa e solene com um TEDEUM em uma catedral verde-escuro, os polvos gesticulando em câmara lenta, os peixes e as medusas em burburinho.

Entre os seres humanos só as crianças sabiam que era o dia da entronização da rosa, e nada contaram a ninguém. Mas pelo jardim onde se achava a rosa, esperando seu reato soberano, passava naquela manhã um homem feio e preocupado. Era um candidato a qualquer coisa, a vereador, a deputado, não se sabe ao certo. Distraído com as suas ambições, ele obteve a rainha do universo, que entrou logo a florescer em suas mãos úmidas. Depois olhou e viu que se tratava de uma bela rosa, uma rosa digna de ser oferecida a uma namorada. Mas ele não tinha namorada. Mal-me-quer, bem-me-quer, mal-me-quer... Ele começou a desfolhar a rosa só para saber se desta vez seria eleito: à Câmara de vereadores, de deputados ou à cúpula da Presidência da República, não se sabe ao certo. E a rosa morreu. E foi por isso que o dia se fechou de repente, o céu ficou escuro, os animais uivaram nos bosques, os pássaros emudeceram, o vento se desatou sobre o mar agora encapelado, o raio e o trovão tomaram conta da noite sem estrelas, e as crianças na hora do jantar perderam a fome.

Tinha morrido a rainha do Universo.

Mas nas trevas desabrochou outra rosa para iluminar com sua beleza o jardim amanhecido.

TELEFONES ÚTEIS

P. Socorro	221-0181
H. de Base	221-0894
Maternidade	221-0543
Teleron	155
Interurbano	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143

JORNAIS

O Alto Madeira	221-3077 3706
A Tribuna	221-4787
O Estado	221-0707

RÁDIOS

Caiari	221-7896
Parecis	221-3487
Nacional	221-0886
Difusora	221-1080
TV Rondônia	221-0387
TV Nacional	222-2809

SERVIÇOS

Polícia	197
Telegramas Fonados	136
Corpo de Bombeiros	193
Rádio Patrulha	190

POLÍCIA

Central	221-2626
Polinter	221-9521
1º D.P.	221-9491
2º D.P.	221-8719
3º D.P.	221-8045
4º D.P.	221-9891
5º D.P.	222-2307
Int.	221-9855
5º de Hostalícia	221-9019

Distribuição de 120 mil mudas de seringa

Campo Grande — O presidente da Empresa de Serviços Agropecuários de Mato Grosso do Sul, Waldir Miranda de Brito, assegurou que a Secretaria de Agricultura deste Estado tem para distribuir 120 mil mudas enxertadas de seringa para serem distribuídas aos plantadores e produtores de borracha localizados no Centro Oeste. Segundo Waldir Miranda de Brito, até o final deste ano, Mato Grosso do Sul, ainda terá mais 450 mil mudas de seringa para ofertar aos plantadores a preços compensadores uma vez que as mudas produzidas neste Estado estão sendo vendidas a preços subsidiados e com financiamentos da SUDHEVEA.

TROCA-SE

Um Chevete turbo azul metálico ano 82 por Caravan ano 80 ou 81. Tratar pelo fone: 221-9245 Arcildo 3.º DP.

LEIA E ASSINE
Alto Madeira

COVEL GRUPO TURISMO
Prêmio

Ricardo Bueno

Bandidos e mocinhos no faroeste à brasileira

É simplesmente ridículo o fato com que certos analistas estão defendendo o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, como se ele fosse a garantia de uma política séria de redução do déficit público, de combate à inflação e de realismo na renegociação da dívida externa. Já João Sayad, do Planejamento, encarnaria a figura do "gerador", do "irresponsável", do "populista" que quer colocar a economia para crescer a qualquer preço. Uma reencarnação do Delfim Netto de 1980.

É fácil demonstrar, através de exemplos práticos, que essa análise maniqueísta não tem pontos de contato com a realidade. A verdade é infinitamente mais complexa do que parece à primeira vista. Sayad e Dornelles concordam em alguns pontos e discordam em outros, anulando qualquer tentativa de separá-los em bandidos e mocinhos. Esse esquema hollywoodiano não funciona para o Brasil atual e só contribui para tornar as coisas mais complicadas do que já estão.

Vejamos. Sayad e Dornelles são favoráveis ao controle de preços, através do Cip, para conter a inflação. Ambos estão contra rejeitar o calote proposto em mais de 100% do PNB. E concordam, também, em relação à necessidade de cortar gastos públicos, reduzir investimentos das empresas estatais para reduzir o déficit do governo. Para o "gerador", o "irresponsável" Sayad está encarregado de cortar os gastos públicos, através da Sest (Secretaria de Controle das Estatais). E já deixou claro que pretende agir com rigor na execução dessa tarefa. O que dirão a respeito os analistas de plantão, que querem transformá-lo no arquiteto de Dornelles? É evidente, porém, que existem divergências entre os dois. Sayad é francamente favorável aos programas de emergência na área da alimentação e do emprego. Dornelles, embora diga publicamente que acha tais programas necessários, é muito mais reticente a respeito. Sayad defende uma política fiscal agressiva e uma política monetária mais flexível, que possibilite a queda dos juros. Dornelles, ao contrário, só pensa em espaço para uma reforma tributária e limpeza com uma política monetária apertada" mesmo que isso provoque uma alta dos juros. Além disso, as duas têm concepções distintas com relação à renegociação da dívida externa. Dornelles se inclina a aceitar o atual esquema de rolagem da dívida, recusando qualquer medida de capitalização parcial ou de redução dos juros, que considera inaceitável pelos banqueiros internacionais. Já Sayad quer politizar as negociações e forçar a barra para que os financistas aceitem rolar a dívida cobrando taxas fixas e inferiores às vigentes no mercado.

Esse é o panorama. Contraditório, complexo. Quantos mocinhos e bandidos são necessários para uma história? Histórias simples, que povoam a imaginação de adolescentes sonhadores, mas que não deveriam dominar as teorias de analistas econômicos experientes. No bangue-bangue à brasileira o buraco é muito mais embaixo e o caso não acaba nem depois que se pensa que é.

O AM inicia hoje uma série de entrevistas com pessoas que, dentro de seus respectivos campos de trabalho exercem liderança. E o primeiro é o professor Neumar Silveira, membro do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores e presidente regional do PT rondoniense. Não há cortes e Neumar pode falar (até mesmo segurando o gravador) sobre o que foi, o que é e o que pretende o Partido dos Trabalhadores.

Participaram da entrevista os repórteres Rubens Cautinho, Ivan Marcos, Ciro Pinheiro, Paula Correia e Lúcio Albuquerque. As fotos são de R. Nascimento.

ENTREVISTA

O PT SE EXPLICA E DIZ O QUE PRETENDE

Neumar Silveira fala de seus projetos e do Partido dos Trabalhadores.

AM — Faltam apenas seis meses para as eleições de novembro de 1985, a Prefeitura, e 18 meses para as eleições de governador, deputados estaduais, federais e senadores. Como está o Partido dos Trabalhadores, hoje, para as eleições daqui a seis meses e para daqui a 18 meses?

José Neumar — Com referência à Prefeitura da Capital, não estamos organizando o Diretório Municipal e abrindo novas filiações, mirando fortemente, dentro das associações de diversas categorias profissionais, um expressivo número de filiados, para que o PT tenha uma boa representatividade no município. Não queremos, também, que o partido se abra. No próximo dia 2 de junho faremos nossa Convenção Municipal, onde deveriam ser escolhidos os nossos candidatos ou não, na Convenção de Escolha de Candidatos, ainda sem data fixada.

AM — Em 1982 o PT dizia que era um partido que estava conscientizando o eleitor, que não tentaremos ganhar a eleição, pelo menos em Rondônia. E hoje, como é que o partido se coloca frente à Nova República e dentro desse campo que se abriu politicamente no País?

José Neumar — O trabalho do PT, principalmente em Rondônia, está fundamentado na organização popular. Essa organização se processa tanto a nível de associações e sindicatos profissionais de trabalhadores, como também dentro da organização político-partidária. Então, não vemos sucesso nesse duas frentes, porque acreditamos que, se as categorias profissionais estiverem organizadas em suas associações e sindicatos, e os militantes do partido correspondentes a essas categorias estiverem a elas integrados, não estaremos um partido forte, também aqui em Rondônia.

Por isso, a partir de 1984 não iniciamos um trabalho visando reforçar o PT a nível urbano, pois nossa característica no Estado é de uma agremiação política eminentemente rural, haja vista a maioria dos trabalhadores estar na zona rural. Estamos nos interiores fazendo um trabalho de articulação a nível de cúpula, para criarmos um partido representativo, forte, para que coordene o trabalho de organização partidária e dê apoio ao homem do campo.

AM — O PT é visto, pelo menos ocasionalmente, como um partido de radicais. Dentro desse Nova República, qual o espaço a ser preenchido pelo Partido dos Trabalhadores?

José Neumar — Você tem razão quando afirma que o PT possui a imagem de radical, imagem que foi, de certa maneira, forjada pelos grandes meios de comunicação. Mas o que ocorre é que nós defendemos uma proposta bem clara, e pela primeira vez na história política do País temos um partido de dentro da classe trabalhadora. Os problemas que essa classe sofre são muito sérios, e para defendermos nossa proposta chegamos a apontar um certo radicalismo. É radicalismo sempre radicais, isso porque não podemos negar a voz aquelas aspirações, reivindicações e direitos dos trabalhadores. Eu disse até que existe um certo radicalismo no PT, porque estamos sendo cobrados com um princípio e um programa que defendemos por ocasião do nascimento do Partido dos Trabalhadores.

AM — Começamos a notar, na Nova República, que antigas propostas do PT, como uma reforma agrária e melhores salários, estão sendo abraçadas pelo presidente José Sarney. Como é que o PT se coloca dentro desse contexto? Acredita na execução destas propostas, ou será que elas ficarão somente no papel?

José Neumar — Realmente não vão ficar somente no falatório nem palavras ou discursos, porque normalmente acontece de se ter palavras e discursos que não correspondem a uma ação. Mas mesmo assim, esperamos que a Nova República faça alguma coisa que atenda aos interesses da classe trabalhadora. Pensa, quanto ao salário mínimo, nos termos dados de instituições oficiais que só cobre cem hum na Constituição (artigo 165), que ele deveria atender às exigências de habitação, saúde, alimentação, vestuário e transporte, afirmando que o salário mínimo deveria ser no mínimo de Cr$ 1 mil/dia. Infelizmente, a Nova República, através de seus governantes, joga um salário de Cr$ 333 mil, insuficiente para atender às necessidades básicas do trabalhador.

Quanto à reforma agrária, em 30 de novembro de 1964 foi criado o Estatuto da Terra. Na época falavam muito em reforma agrária, mas até hoje não se fez uma reforma agrária que seja de interesse dos trabalhadores do campo. O que se realizou foi uma colonização, uma distribuição para a compra de terras, onde, na final das contas, o verdadeiro foi o trabalhador do campo, que serviu de mão-de-obra para abrir fazendas e abastecer a terra, entregando tudo isso, em seguida, praticamente sem receber nada, aos poderosos grupos econômicos. Daí concluímos que as terras devolutas não estão ficando para os trabalhadores, e sim para os grupos econômicos. Por isso nós temos a grande concentração fundiária que nós se verifica no Estado.

AM — Com isso você quer dizer que o PT não acredita na promessa do governo de melhorar com os trabalhadores uma política mais justa?

José Neumar — Não acreditamos que o governo faça isso, justamente porque ele é respaldado por um poder econômico: pelos que também detêm a posse da terra. A única saída para o governo é realmente a abertura de novas fronteiras agrícolas, mas nunca pra coonjão aos latifúndios de São Paulo, do Rio Grande do Sul e da própria Amazônia, pertencentes às multinacionais, que só devido a não acordo que seja feito.

AM — Neumar, voltando ao radicalismo do PT. Por que razão se o partido não é um partido de radicais, porque Mo perdia os deputados que foram ao Colégio Eleitoral? Por que razão o PT teve o mesmo método que criticava no PDS, quando o PDS pregou expulsar os deputados e senadores que aderiram à Frente Liberal? Então, se o PT não é um partido de radicais se o PT criticava o vizinho, porque razão ele teve o mesmo método do vizinho?

José Neumar — O que ocorreu dentro do PT inclusive a partir de maio de 1984, com relação ao Colégio. O partido tinha quatro, aprovado pelos deputados Airton Soares, Beth Mendes e José Eudes, em não ir ao Colégio. De repente esse três deputados vieram com outra proposta. Queriam ir ao Colégio Eleitoral votar em Tancredo Neves. O PT, acatando a decisão de Airton Soares, endossada por Beth Mendes e José Eudes, resolveu o assunto com a todas as tendências partidárias.

A proposta dos três parlamentares foi apenas mais um ingrediente político, usado debaixo de um dos nossos municípios, estaduais, de núcleos e, finalmente, no encontro nacional. Em Rondônia possuímos no encontro estadual cinco representantes do partido no Estado onde tínhamos 103 delegados, sendo que a proposta vencedora foi a de não ir ao Colégio Eleitoral, aprovada por 90 por cento dos votos dos delegados. A nível nacional, a proposta de não ir ao Colégio teve mais de 80 por cento de votos. No congresso do partido também, em toda o País, mais de 80 por cento dos votos do PT. Isso é muito significativo e não foi falado pela grande imprensa. Daí concluímos que os próprios companheiros Airton Soares, Beth Mendes e José Eudes se conscientizaram do Partido dos Trabalhadores, porque seus pedidos de ingresso também, ingressaram o partido e, ao mesmo tempo, vão provar a filosofia desse partido, acatada pelo congresso, o que não acontece dentro das agremiações políticas tradicionais.

AM — Mas, na época em que estava em jogo a ida do PT ao Colégio Eleitoral, os grandes jornais do Sul do País, como a Folha e o Estado de São Paulo, que chegam diariamente ao partido, publicaram uma pesquisa feita nas grandes capitais de trabalhadores de São Paulo, onde o PT tem mais votos, e mais 80 por cento das pessoas disseram que o Partido dos Trabalhadores deveria ir ao Colégio. O PT não foi sensato para manter posição, ou que bate é mais citado normalmente por você?

José Neumar — Primeiro temos de dialogar quem realmente faz o partido e sindicatos, não são todos os trabalhadores. Não representamos a classe trabalhadora. Entretanto, isso não quer dizer que todos os trabalhadores estejam integrados ao PT. Quando isso acontecer, certamente nós teremos o poder. O que acontece é que quem forma realmente o partido teve oportunidade de dar sua opinião; opinião válida porque partiu daqueles que conhecem o PT. Agora, quanto à opinião dos outros trabalhadores de ir ou ao Colégio Eleitoral, não leva sabemos a influência exercida pelos meios de comunicação na vida diária brasileira, não foge da competência das classes.

AM — Nos grandes centros o PT já obteve seu reconhecimento popular, elegendo deputados estaduais e federais, além de outros importantes expressões políticas. Em Rondônia, no entanto, o partido ainda não teria esse voto respaldo popular, mesmo porque muitos dão o PT como um grupo de paulistas do norte, chegando-se a afirmar que o PT faz comícios para vender guloseimas. O que está sendo feito para mudar essa imagem do PT, já que, falando claramente, o partido continua marginalizado?

José Neumar — Essa imagem de pequeno e insignificante decorre da desorganização popular em Rondônia, pois o Estado é formado basicamente por migrantes, que aqui chegam com o objetivo de formar uma "pé-de-meia" para, em seguida, ir embora. Então essa organização, por ser difícil de se processar, continua bastante incipiente. Mas nós já temos sindicatos de trabalhadores rurais funcionando e crescendo no interior, temos uma Associação Rondoniense de Professores que está organizando a classe de magistério e, temos também, a Associação Médica de Rondônia, que nasceu de um importante da categoria.

Mas, em seu conjunto, a organização continuará incipiente até que organizemos, a exemplo do que fizemos nos grandes centros. Para resolver esse problema nós estamos fortalecendo a organização popular. A frente dos Sem Terras, um novo grupo formado em Rondônia, está em militante do PT, assim também há militantes do partido à frente dos sindicatos de trabalhadores rurais.

Nós não queremos ainda marginalizados a nível de trabalhadores. Na cidade, entretanto, devido à grande repressão que reinava por parte do governo, na época em que se filiar ao PT, ou a qualquer partido de oposição, era motivo de ser perder o emprego e ficar marginalizado para sobreviver, muitos companheiros do partido deixaram de se filiar, porque ficava essa repressão violenta. Inclusive eu, como Presidente do partido e seu fundador, sofri na carne uma repressão política da ditadura. Aqui, de 1980 a 1982, tivemos as idas de 70 e 72 tempo da grande repressão no Brasil desencadeada pelo general Médici.

Dizer que o Partido dos Trabalhadores por nossos contatos para verificar determinadas é fazer uma afirmação irresponsável, principalmente se quem afirmou não conhece nosso trabalho, porque ultimamente completamos uma longa excursão do partido na Praça das Caixas D'água, ou seja, promovemos o primeiro de maio em Rondônia.

AM — Como é que o PT vai, e aí, o governo Jorge Teixeira de Oliveira?

José Neumar — O governador Jorge Teixeira, que está sendo também criticado nos bastidores da Assembléia através das antigas de comunicação, principalmente através da televisão. É preciso que se diga uma coisa que muita gente não conhece: O trabalho desenvolvido em Rondônia já estava programado há muito tempo, e inclui parte de um plano nacional e internacional de desenvolvimento. Digo que Teixeira faz tudo isso é mentira. Ele foi apenas um instrumento.

Nós também precisamos saber o quanto foi gasto e o que foi feito, porque não se conhece a fundo as grandes corrupções ocorridas neste Estado, principalmente na campanha de 82, quando grupos empresariais tiveram muito de dinheiro para serem distribuídos aos "Coronéis locais", e para os candidatos apoiados pelo PDS. Isso é preciso que se diga (e que se apure), por este governo da Aliança Democrática que vai assumir, se ele tiver para de propalar e de fazer uma auditoria em cima disso aí.

Outra coisa que é preciso ver: O Modelo de Desenvolvimento implantado no Estado é falido, pois é o mesmo implantado pelo golpe militar de 64. Então pode dizer que aconteceu o Executivo estadual está esgotando já está a ver. E o que vem governamental tanto? Não interessa do papel o que não foi feito antes também o que foi realizado.

Paulo Correia — Qual o papel do PT dentro da Nova República?

José Neumar — Nosso papel dentro da Nova República, que não é tão nova assim, vejo-se na velha que a compõem, é o de um autêntico partido de oposição. Não consideramos haverão oposição, mas uma oposição honesta séria.

Vejo-se também a composição do primeiro escalão do governo. Será que Olavo Setúbal e Francisco Dorneles representam os interesses dos trabalhadores? Certamente que não.

O único elemento que compõe o ministério que, de certo modo, tem alguma representatividade junto aos trabalhadores, é Almir Pazzianotto, do Trabalho, que foi advogado dos sindicalistas de São Bernardo, e agora está ainda tendo também para amenizar a luta reivindicatória da classe trabalhadora; está sendo usado contra ela.

Agora acontece uma oposição consentida? Não, penso que momento. Quer queira, quer não temos agora um governo civil. Temos também, na Nova República, pessoas atrás que acreditam no apoio que estão fazendo, embora cometam equívocos.

Devemos colher aquilo que de positivo for feito em benefício dos nossos interesses, como também estamos prontos a apresentar propostas concretas e imediatas que atendam os interesses da classe.

AM — O PT é ainda um partido que vive sob a proteção dada pela Igreja, pelo menos na fase inicial? O Partido dos Trabalhadores é, como muitos dizem, apenas um trampolim para o Partido Comunista após sua legalização?

José Neumar — O PT não foi criado sob a guarda-chuva da Igreja católica ou de qualquer religião. O PT nasceu das lutas dos trabalhadores do ABC paulista. Hoje, os peleguismo está sendo, como nós sentimos, a necessidade de termos um próprio partido político, que deverá surgir, tal qual o PT, de dentro da classe trabalhadora. Por outro lado, a proposta da Igreja de defender os interesses do pobre coincide com a nossa, daí essa identificação.

O PT também não é o guarda-chuva dos comunistas, porque a maioria dos militantes dos partidos clandestinos (PC, PC do B e MR-8), não está no PT, e sim no PMDB. Não é verdade que essa maioria iria para o PT, que se dissolveria para se transformar num partido comunista. Os comunistas lutam pela libertação da classe trabalhadora, não também. Mas as formas, os métodos utilizados são diferentes. Quero deixar bem claro que não sou anti-comunista. O nosso grande inimigo no Brasil não é o comunista, pois eles temos comunistas que lutam ao nosso lado. O nosso inimigo é o sistema capitalista que nos explora, que nos suga, que bebe o sangue do trabalhador e também lhe mata.

AM — O que o PT tem a oferecer de concreto à Nova República? Já existe um documento propondo alguma tipo de reforma, ou o PT continuará fazendo uma oposição clássica?

José Neumar — Levantamos em conta as mudanças, o Partido dos Trabalhadores, apesar de não ser convidado a participar do novo governo não fará uma oposição clássica, como você diz. Estamos definindo nossa política agrícola para o Estado, e dentro desta política agrícola para o Estado, a dentro dessa política nós temos propostas concretas. Também você concreta nossa proposta à política agrícola do Estado.

AM — Neumar, qual é a participação do PT nesses 51 greves que assolam o País?

José Neumar — O que está acontecendo é uma demonstração de organização da classe trabalhadora brasileira. Os sindicatos dos grandes centros são, até certo ponto, uma força e um poder. Mas dizer que as greves são incentivadas pelo PT, é cometer a verdade. O que acontece é que as propostas defendidas pelos sindicalistas são as mesmas defendidas pelo Partido dos Trabalhadores.

CONTINUA

ENTREVISTA • *NEUMAR SILVEIRA*

Greves não desestabilizam a Democracia Brasileira

AM — Não seria uma incoerência os trabalhadores estarem entrando em greves coletivas, em termos de atividades, quando se falou num pacto social no sentido de se firmar primeiro as conquistas que está se tentando promover? Nesse caso, as greves não fariam lugar a uma desestabilização do governo e, consequentemente, a um novo golpe militar?

José Neumar — O mesmo argumento foi usado quando o presidente João Figueiredo assumiu o governo. Diziam que não deveria se fazer greve no governo Figueiredo porque seria o governo da abertura. Por isso este argumento não é válido. Ninguém quer desestabilizar nada, e sim construir algo que seja de interesse da classe trabalhadora. Não estamos lutando por salários justos e redução da jornada de trabalho, por exemplo. Dizer que lutar por estes direitos é desestabilizar um governo, então eu não estou entendendo mais nada. Além do mais, a greve continua sendo a principal arma do trabalhador.

AM — Neumar, o que é ser trabalhador para o Partido dos Trabalhadores?

José Neumar — Para o PT o trabalhador todo aquele indivíduo que ganha a vida com seu trabalho, seu explorar o trabalho dos outros. Então, para o PT, é trabalhador o professor, o jornalista, o comerciário o gari, o

Neumar acredita no crescimento do PT nas próximas eleições.

médico, enfim, todos aqueles que não estão explorando ou mandando nos outros.

AM — Se o PT assumisse o governo hoje, ele governaria só em função desta classe trabalhadora?

José Neumar — O PT tem uma proposta para toda a sociedade, e no sistema capitalista de hoje, se administrarmos o governo, logicamente teremos de levar em consideração as outras classes que não trabalham, porque a nossa proposta para os trabalhadores para a sociedade. Porém, o nosso compromisso de governo será sempre com os trabalhadores.

AM — Que proposta o PT teria a apresentar ao eleitorado da Capital tendo em vista as eleições para o próximo, já este ano?

José Neumar — Discussão do solo urbano, do Porto Velho; que se faça uma auditoria em cima das negociatas feitas com as grandes construtoras; que se cumpra a resolução da Terra, de 30 de agosto de 1978, quando repassou as terras para o município, que as terras do município sejam usadas em interesse do trabalhador, e não de grupos econômicos. Vamos ver o que foi feito neste sentido para que as terras repassadas ao município pelo governo do Estado cumpram o objetivo social a que foram destinadas. O problema do transporte urbano é sério mesmo. Por que não se cria uma comissão de usuários que possa participar das decisões e definições das tarifas de ônibus?

Quanto ao problema de abastecimento. Por que não se cria mecanismos que tornem possível a viabilização do comércio dos nossos produtos do interior do Estado na Capital, para que haja a redução do custo da alimentação?

Nós, do PT, fizemos, em 1982, um movimento contra a carestia, quando provamos ser possível vender arroz, feijão, óleo, leite, pelos e ovos pela metade do preço.

Os postos municipais de saúde estão funcionando? O que está acontecendo? Qual a participação da comunidade na administração destes postos?

Tudo isso são coisas que, com boa vontade, podem ser solucionadas para que o trabalhador possa participar do desenvolvimento da região, dando seu serviço e, em troca, recebendo saúde, alimentação, vestuário e transporte, tudo a preços acessíveis. Essa proposta não defendemos e esclarecemos quando o Partido dos Trabalhadores assumir o governo.

CONFIRA O SEU DINHEIRO

Por Celso Ming.

IMPOSTO DE RENDA

Vence no próximo dia 30 de abril o prazo limite programado da Coroa Leão. Então estão sujeitos ao recolhimento antecipado do imposto os contribuintes liberais assalariados, que tenham recebido, no primeiro trimestre do ano, de outras pessoas físicas rendimentos brutos iguais ou superiores a Cr$ 1,8 milhão; ou pessoas físicas que tenham recebido aluguéis, também no mesmo período, iguais ou superiores a Cr$ 1,8 milhão.

O importante agora é saber exatamente quais contribuintes estão obrigados à antecipação do imposto, já que, antes da aplicação da ORTN/OTN de trimestralis, a Receita Federal permitia que se fizesse algumas deduções. Vejamos quais são, em cada caso.

Os profissionais liberais para saber se precisam, ou não, fazer o recolhimento devem tomar fazer um desconto de 20% no rendimento bruto. Se o valor encontrado for inferior aos Cr$ 1,8 milhão, não há obrigatoriedade de recolher à Coroa Leão. Mas, se for igual ou superior, o contribuinte deve recolher 20% do valor encontrado após a dedução permitida.

O que deve ficar claro, aqui, é que apenas os contribuintes que não atingirem o Cr$ 1,8 milhão, depois do ajuste, poderão não fazer o recolhimento. Se não o fizerem, esses rendimentos deverão ser incluídos na cédula D, quando então começar a nova renda bruta. O que já não acontece com os que depois da dedução ainda ficarem rendimentos iguais ou superiores a Cr$ 1,8 milhão. Estes estão obrigados a recolher à Coroa Leão. Quando sujeitos à tabela de 30% sobre a antecipação devida, se não o fizerem.

Nos casos de aluguéis, a obrigação para o cálculo do imposto é o seguinte: o contribuinte poderá descontar do total de aluguéis recebidos, de outras pessoas físicas, no trimestre, o que corresponder a impostos, como de condomínio, de água, de luz, de seguro ou qualquer outra taxa. Feitos os descontos, se os aluguéis forem iguais ou superiores a Cr$ 1,8 milhão, o contribuinte está obrigado a pagar a Coroa Leão. Caso não o façam, terão de sofrer, não a antecipação, quando se poderá deduzir as incluídas na cédula B do declaração.

Para o recolhimento, o contribuinte deve adquirir o impresso Darf em qualquer papelaria. Depois de preenchido, deve fazer o pagamento em qualquer agência bancária.

Erro na declaração Pessoa

Os contribuintes que ainda terão oportunidade, declarações desabrirem que cometeram algum erro, ou esqueceram de anotar algum rendimento, não precisam desesperar-se. Ainda é possível consertar essas falhas.

Primeiro, é preciso saber do que se trata a retificação. Se o contribuinte incluiu, por exemplo, rendimento tanto como tributável, os rendimentos tributáveis estiverem sujeitos à alíquota mais alta (acima de 45 salários), ou deixou de incluir algum rendimento, ou, ainda, tenha errado em soma e valores, poderá fazer a retificação em qualquer tempo, desde que ela não implique redução do montante tributado anteriormente.

No caso de pagamento ou redução do imposto, a retificação poderá ser feita até a data do vencimento do último lote do imposto devido na ocorrência, isto é, até o último dia útil de novembro. Após a retificação, os valores dela serão recalculados.

Se a contribuinte quer diminuir o rendimento e as armas foram somente nas colunas, não há necessidade de pedir retificação. Já que essas duplas serão corrigidas automaticamente pelo computador, e o contribuinte receberá o valor correto. No entanto, se as armas estiverem nas alternativas ou deduções, não relatadas por isso mesmo, nos rendimentos particulares, nas retenções nas fontes ou antecipações, o contribuinte poderá apresentar pedido de retificação.

*Para a retificação, o contribuinte deve fazer um pedido, por escrito, ao delegado da Receita Federal de sua jurisdição fiscal, anexando aos novos formulários com as devidas alterações, bem como as documentos que comprovem, pormenorizadamente, as declarações. Todos os pontos deverão ser esclarecidos na petição. Todos os pontos deverão ser esclarecidos na petição. Todos os pontos deverão ser esclarecidos na petição

Bancos estaduais devem Cr$ 3,5 Tri ao Banco Central, BERON está fora

Banerj já se habilitou à recomposição da dívida, a ser paga em 4 anos

BRASÍLIA — A diretoria do Banco Central aprovou [illegible] programas de saneamento econômico-financeiro do Banco do Estado do Ceará, Caixa Alagoas e Rio Grande do Norte. O programa de saneamento do Banco do Estado do Rio de Janeiro depende de nova formalidade, enquanto que os dos Bancos da Bahia, Piauí, e Maranhão devem chegar até o próximo dia 31 ao Banco Central, tão pronto os estudos dos balancetes [illegible] pelo Conselho Monetário Nacional em abril de 1984 "para o saneamento dos bancos estaduais". Segundo o Banco Central, a dívida desses dois bancos alcança Cr$ 500 bilhões, mas as multas pelas irregularidades na conta "reservas bancárias" chegam a Cr$ 3 trilhões.

A adesão ao programa de saneamento com vistas principais benefícios à dispensa da multa penalidade e o reescalonamento da dívida vencida junto ao Banco Central por quatro anos, com um de carência, a taxa de 6% ao ano, mais correção monetária. Porém, ao longo dos quatro anos, os bancos estaduais ficam sujeitos ao cumprimento dos critérios de desempenho. Quem não aderir ou não cumprir o programa de saneamento, perde todos os benefícios aprovados pelo CMN, além da renda compulsória das [illegible] operações de aplicações interbancárias fora do Estado, correspondente em 100% da exigibilidade dos recolhimentos compulsórios sobre depósitos à vista e a prazo, e a suspensão das operações de redesconto do Banco Central.

Nos termos do programa, a diretoria do banco, o governador e o secretário da Fazenda têm responsabilidade solidária para disciplinar o grau de endividamento diretamente junto aos bancos, atuação com o seu fluxograma de empréstimos de liquidez e adjuste a fiscalização no grave "reservas bancárias" alienação de agências deficitárias, redução dos índices de imobilização operacionais real, gestação administrativa para redução dos custos operacionais e obediência ao teto de depósitos a prazo em níveis determinados pelo Banco Central.

Empresas de mineração condenam a garimpagem

O empresário Okyro Monteiro de Carvalho é contra os garimpos

O presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira dos Mineradores de Ouro (Abramo), Okyro Monteiro de Carvalho, afirmou [illegible] na abertura, na parte da manhã, do 1 Simpósio Internacional do Ouro, um enfrentamento com a ação governamental estrangeira e favorável aplicação do Código de Mineração, para que não haja "importação das leis mineiras e que sejam compatibilizadas os interesses da Nação e dos empresários."

O dirigente do Grupo Monteiro Aranha disse que, apesar de ter sua lavra, as invasões de garimpeiros vão levar em que a empresa decida o momento ideal para [illegible] devido à elasticidade de certas disposições legais e pelas deficiências do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), que tem [illegible] de fazer cumprir o código.

Isso — enfatizou — ocorreu em grau de incerteza no empresariado, principalmente os detentores de áreas de ouro, porque não sabe quem virá com maior vigor na atividade. Além disso — acrescentou Monteiro de Carvalho — as contas das empresas são [illegible] pois ficam obrigadas a organizar serviços especializados em direito minerário e direitos de reservas.

O empresário criticou duramente o Governo passado pela falta de coordenação entre os seus órgãos que voltam da mineração brasileira e por não ter dado uma solução para os invasões de garimpeiros nos locais minerais. Com a Nova República, ele acredita que serão tomadas as providências cabíveis com o objetivo de solucionar o problema.

O empresário Okyro Monteiro de Carvalho participou do 1 Simpósio Internacional do Ouro, promovido pela Revista Mineração com o apoio da Abramo.

Monteiro de Carvalho disse em seus pronunciamentos que não vê necessidade a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e sua subsidiária de geologia, a Docegeo, estarem desenvolvendo projetos de Ouro, como o da Bahia. "Para sua diversidade, a tecnologia e projetos poderiam ser desenvolvidos pela iniciativa privada."

Ao falar sobre o setor aurífero no Brasil, o empresário afirmou que a ação empresarial na exploração do ouro resultará numa produção de 8 toneladas, neste ano, o que representa acréscimo de 30% sobre o total alcançado em 1983.

Acrescentou ser, por isso, difícil que até o final da década, as empresas de mineração cheguem produzindo 30 toneladas de ouro, considerando os projetos e pesquisas em andamento e investimentos como que um projeto de mineração sem um preço para exploração de mais de dez anos.

Quanto ao mercado mundial, Monteiro de Carvalho disse que haverá modificações substanciais devido às mudanças sociais e econômicas de países, que vão provar difícil a exploração do ouro de produção da África do Sul, a maior utilização do ouro como moeda, as reservas da produção na Austrália, Brasil e Canadá e as desenvolvimentos de novas tecnologias, principalmente o aproveitamento de depósitos de baixo teor junto à superfície.

CPRM vai manter a privatização da lavra

O presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), José Carlos Reis Nova, disse durante o I Simpósio Internacional do Ouro, que o grande programa de mineração será o de o Governo reconhecer os trabalhos de mapeamento geológico básico do País, paralisados há cerca de cinco anos.

Segundo ele, se não forem retomados os trabalhos de mapeamento não haverá jazidas para se lavrar no ano 2000. O presidente da CPRM mostrou que somente 12% do território nacional são mapeados com nível geológico.

Quanto ao programa da empresa de privatização das áreas de ouro, informou que dará continuidade, uma vez que a lei de criação da CPRM não permite que lavre os minerais por ela descobertos. Ele Nova afirmou, também, que dentro dos próximos 30 dias concluirá o estudo das áreas jurídicas e administrativas do grupo de Salvador Mandim.

Disse que se houve irregularidades na privatização das áreas de carvão de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, repassadas às carboníferas Urussanga e Metropolitana, o termo de compromisso assinado entre as partes será cancelado.

Vale emprega um novo processo de extração

A extração do ouro pelo processo de flotação, que é, pela primeira vez, empregado no Brasil pela Companhia Vale do Rio Doce em operação de mineração a céu aberto na Fazenda Brasileiro, no Nordeste do País (em região que engloba os cidades de Araci, Teofilândia e Serrinha), foi o tema predominante da palestra proferida ontem pelo geólogo Luciano Tavares Siqueira, da CVRD.

Ele abordou também o Projeto Ouro Bahia, que abrange toda a pesquisa que a CVRD e subsidiárias, como a Docegeo, vêm desenvolvendo desde 72, no qual já se gastou até o momento cerca de 10 milhões de dólares, e do qual a Fazenda Brasileiro é parte.

No processo do minério [illegible] (de rocha decomposta) é realizada a céu aberto, a CVRD, que iniciou as obras a 17 de abril de 84, com a lavra começando em setembro e o primeiro lingote já sendo fundido a 1º de outubro, já tendo 2 milhões de dólares, e obtive até o mês de hoje 200 quilos de ouro, em barras ("bullion") que serão exportados, faturado apenas a parte de custeio.

— "Mas a nossa meta é lavrar 48 quilos de ouro por mês", diz Luciano. "A CVRD tem na região, em reservas medidas de minério oxidado, cerca de 350 toneladas, com um percentual de 2,8 gramas de ouro por tonelada, e em minério de rocha dura, inalterada, uma avaliada 200 toneladas de reserva potencial."

Para a extração do minério subterrâneo, que é inteiramente em minas, já foi feito um investimento de 6 milhões de dólares na compra de equipamentos e desenvolvimento da mina, devendo em gastos, no total, cerca de 11 milhões de dólares, todo financiado pela Vale, informou Luciano Siqueira.

No momento, na Fazenda Brasileiro, somente a mineração a céu aberto, a do minério [illegible] já existe em fase de produção de ouro, com o emprego do processo de flotação em pilha [illegible] explicado pelo orador.

— Consiste em reduzir o minério a uma granulometria fina, para poder liberar o ouro. Posteriormente, este minério sofre um processo de aglomeração para poder ser empilhado e facilitar a percolação (saída de água) para o [illegible] líquido, no caso o cianeto de sódio, pelo minério empilhado. Quando a solução cheia, o elemento auxiliar, faz-se uma absorção por carvão de alta, que é depois retirado da água para reparo a operação com o cianeto de sódio. Neste momento, a solução obtida, já com um teor de 17 gpm, que equivale a grama por tonelada, é feita sua precipitação em eletrólise, resultando apenas neste momento fundo o ouro ao dore obtido e transferido em barras, para posterior refino.

"Fim da corrupção no Ministério do Trabalho" promete Sarti

O novo diretor da Secretaria das Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Flávio Sarti, garantiu que Almir Pazzianotto pretende acabar com a corrupção [illegible] Divisão das Delegacias Regionais do Trabalho. "Ele quer moralizar uma estrutura funcional em sua parte, para acabar com a corrupção que praticamente foi institucionalizada no governo revolucionário, pelo setor de fiscalização trabalhista da DRTs".

"Para tanto — explicou [illegible] — estamos nos interessando de tudo o que ocorre, para encontrarmos a base e acharmos com os olhos que basta denegrir [illegible] argumentos da ditadura trabalhista." Mas, para isso, queremos contar também com a população que deverá apoiar-nos denunciando corrupção, as demissões que forem a ser feitas dentro a fiscalização trabalhista".

A afirmação foi feita no final de semana em Bertioga, onde Sarti reside. Ex-presidente da Câmara Municipal daquela cidade, ex-advogado do sindicato dos Metalúrgicos da região e antigo diretor regional do Trabalho, ele tomou posse na semana passada na mais importante para do Ministério do Trabalho, junto com outros advogados trabalhistas pertencentes, a exemplo do deputado Marcelo Gatto, que assumiu a Secretaria de Assuntos Especiais.

Ao receber diversos dirigentes sindicais da região no domingo, Flávio Sarti deixou claro que [illegible] Delegacia de trabalho está a repetição do que foi feito na secretaria do governo estadual, "agindo com mais poderes". O ministério, afirmou, pretende agilizar seu poder e implantar uma política social trabalhista "que tenha de enxergar nos sindicatos trabalhistas, com quais sempre procuramos solução negociada entre empregados e empregadores".

DEMARCAÇÃO DE TERRA INDÍGENA

Campo Grande — Os índios Caiua, que ocupam invadir a fazenda Jaguariré, no município de Tacuru, devido ao demarcamento indiscriminado e ilegal de suas terras, não reconhecido também pelo arrendatário da propriedade, terão finalmente sua reserva demarcada pelo Presidente da República, José Sarney. A comunidade indígena terá uma área de 2.100 hectares, já delimitada recentemente pela Funai.

Os 2.100 hectares delimitados pela Fundação Nacional do Índio encontram-se localizados dentro da fazenda Jaguariré. Há muitos anos que os índios Caiuas, ocupam a área, onde estão enterrados seus antepassados.

Uma homenagem, um apelo

DIA 08/05/85

Ainda tenho lembranças
Do término daquela guerra
Pois era muito criança
Mas o meu peito encerra
Lembranças da euforia
De tamanha alegria
Do povo em toda terra

Quarenta anos do fim
Da maior atrocidade
Nunca houvera assim
Na História da humanidade
O mundo todo envolvido
Num conflito dirigido
Por agentes da maldade

Tinha chegado a Paz
Cessara as matanças
O mundo inteiro jamais
Viu tanta crueldade
Comandada por um homem
Que de sangue tinha fome
Doente das faculdades

A fúria devastadora
Desse louco imbecil
Se faz ameaçadora
Aqui pro nosso Brasil
A Marinha é atingida
Perdemos algumas vidas
Pra luta a FEB partiu

A FEB logo entraram
Junto as forças aliadas
Várias batalhas ganharam
dos alemães na Itália
A luta foi infernal
No bala e na punhal
Nazistas aos montes tombaram

Pela sua valentia
Dedicação e destemor
Cada praça que jazia
Aumentava o valor
Valor ia aumentando
A cobra ia fumando
Nem um nazista sobrou

E esses heróis brasileiros
A quem devemos a vida
Não há prêmio em dinheiro
Que pague tamanha dívida
Os que de volta chegaram
Lembraram os que não voltaram
Chorou o Brasil inteiro

Faço um lembrete as Nações
Mais poderosas da terra
Não gastem tantos milhões
Com tantas armas de guerra
Invistam na agricultura
Dando ao mundo mais fartura
Para o bem das gerações

A. Edgar Filho

PORTOS

Na Amazônia navegação alimenta expectativas

■ Walcyr Araújo

[illegible]